

# Texto para Discussão

**Fundação João Pinheiro**

ANÁLISE DO PERFIL DE CANDIDATOS E ELEITOS AO CARGO  
DE VEREADOR DE 2000 A 2020: contextualização teórica e  
resultados preliminares da pesquisa

Simone Cristina Dufloth  
Cláudia Júlia Guimarães Horta  
Max Melquiades da Silva  
Rafael Mazoni  
Marcus Vinícius Chevitarese Alves  
Letícia D. Bianchini  
Leandro Péterson Silva Vital  
Gabriel Luiz Lisboa de Sousa  
Ícaro Carvalho  
Lucas da Cruz Ferreira

**Belo Horizonte**  
**Junho/2023**

MINAS GERAIS

Governador

Vice-Governador

Mateus Simões de Almeida

SECRETÁRIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Luiza Cardoso Barreto

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Presidente

Helger Marra Lopes

Vice-Presidente

Mônica Moreira Esteves Bernardi

FICHA TÉCNICA

Coordenação

Simone Cristina Dufloth

Elaboração

Cláudia Guimarães Horta

Max Melquiades da Silva

Rafael Mazoni

Marcus Vinícius Chevitarese Alves

Letícia D. Bianchini

Leandro Péterson Silva Vital

Gabriel Luiz Lisboa de Sousa

Ícaro Carvalho

Lucas da Cruz Ferreira

Preparação de originais

Ana Paula da Silva

Capa

Aline de Faria Pereira

TEXTO PARA DISCUSSÃO

São textos que visam divulgar trabalhos preliminares. Possuem o objetivo de compartilhar ideias e obter comentários, críticas e sugestões.

Apoio financeiro firmado entre a Fundação de Amparo à Pesquisa (FAPEMIG) e a Fundação João Pinheiro (FJP) para a realização de projeto.

Termo de outorga e aceitação de auxílio à pesquisa firmado entre a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), e a Fundação João Pinheiro (FJP) para realização do projeto “Modelo de análise do perfil de parlamentares das câmaras municipais em perspectiva georreferenciada” (Edital Demanda Universal Nº 001/2018-Processo: APQ-03338-18).

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Alameda das Acácias

Bairro São Luiz Pampulha

Belo Horizonte - Minas Gerais

CEP 31275.150

Telefones: (31) 3448-9711

[www.fjp.mg.gov.br](http://www.fjp.mg.gov.br)

Email: [comunicacao@fjp.mg.gov.br](mailto:comunicacao@fjp.mg.gov.br)

Todos os direitos reservados.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, por qualquer meio, desde que citada a fonte. Disponível também em: [www.fjp.mg.gov.br](http://www.fjp.mg.gov.br)

D859a

Dufloth, Simone Cristina.

Análise do perfil de candidatos e eleitos ao cargo de vereador de 2000 a 2020 : contextualização teórica e resultados preliminares da pesquisa / Simone Cristina Dufloth *et al.* – Belo Horizonte : FJP, 2023.

59 p. : il. (Texto para discussão. Fundação João Pinheiro; n. 21)

1. Eleições – 2000-2020. I. Horta, Cláudia Júlia Guimarães. II Silva, Max Melquiades da. III. Mazoni, Rafael. IV. Alves, Marcus Vinícius Chevitarese. V. Bianchini, Letícia D. VI. Vital, Leandro Péterson Silva. VII. Sousa, Gabriel Luiz Lisboa de. VIII. Carvalho, Ícaro. IX. Ferreira, Lucas da Cruz. X. Fundação João Pinheiro. XI. Título. XII. Série.

CDU 324“2000/2020”

## RESUMO

O presente texto para discussão apresenta os resultados preliminares da pesquisa intitulada “Modelo de análise do perfil de parlamentares das câmaras municipais em perspectiva georreferenciada”, apoiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa (FAPEMIG) e executada pela Fundação João Pinheiro (FJP) no âmbito do Edital Demanda Universal nº 001/2018-Processo: APQ-03338-18. O estudo aqui apresentado revela a consolidação do perfil de candidatos e eleitos ao cargo de vereador no período entre 2000 e 2020 no Brasil e desagregados por Grandes Regiões, em relação ao gênero, idade, ocupação, raça/cor e nível de instrução/escolaridade. Além disso, são apresentados fundamentos preliminares que poderão auxiliar na análise dos resultados. Vale ressaltar que a referida pesquisa, cujos objetivos gerais são de estudar o perfil dos vereadores eleitos, com vistas a associá-lo às características demográficas e socioeconômicas da população apta a votar e propor a construção de um modelo de análise do perfil de parlamentares municipais a partir de inteligência georreferenciada, ainda se encontra em desenvolvimento e tem previsão de conclusão no ano de 2024. Na fase atual do desenvolvimento da pesquisa, os resultados apresentados no presente Texto para Discussão revelaram o perfil predominante de candidatos e eleitos ao cargo de vereador no período analisado, de 2000 a 2020. A partir da consolidação do presente documento, novos resultados serão futuramente apresentados com o aprofundamento da análise dos dados aqui discutidos.

Palavras-chave: Eleições municipais. Perfil de candidatos ao cargo de vereador. Perfil de vereadores eleitos.

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

<b>GEOINT</b>	Inteligência geoespacial
<b>HH</b>	Classe de significância estatística <i>high-high</i> : altos valores cercados por altos valores
<b>HL</b>	Classe de significância estatística <i>high-low</i> : valores elevados entre valores baixo
<b>IBGE</b>	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
<b>LH</b>	Classe de significância estatística <i>low-high</i> : valores baixos entre valores elevados
<b>LL</b>	Classe de significância estatística <i>low-low</i> : valores baixos próximos a outros valores baixo
<b>PSDB</b>	Partido da Social Democracia Brasileiro
<b>PT</b>	Partido dos Trabalhadores
<b>Respes</b>	Recursos Especiais Eleitorais - Categoria de recurso passível de ser interposta junto ao Tribunal Superior Eleitoral em face de acórdãos dos Tribunais Regionais Eleitorais
<b>ROs</b>	Recursos Ordinários - Categoria de recurso passível de ser interposta junto ao Tribunal Superior Eleitoral em face de acórdãos dos Tribunais Regionais Eleitorais
<b>TRE</b>	Tribunal Regional Eleitoral
<b>TSE</b>	Tribunal Superior Eleitoral
<b>UFs</b>	Unidades da Federação

## LISTA DE GRÁFICOS ATUALIZAR NÚMEROS DE PÁGINAS

Gráfico 1: Proporção de eleitos ao cargo de vereador, nas Grandes Regiões, nas eleições dos anos de 2000, 2004, 2008, 2012, 2016 e 2020 .....	24
Gráfico 2: Proporção de candidatos ao cargo de vereador com ensino médio ou mais, nas Grandes Regiões, nas eleições dos anos de 2000, 2004, 2008, 2012, 2016 e 2020 .....	28
Gráfico 3: Proporção de eleitos ao cargo de vereador com ensino médio ou mais, nas Grandes Regiões, nas eleições dos anos de 2000, 2004, 2008, 2012, 2016 e 2020 .....	28
Gráfico 4: Proporção de eleitos ao cargo de vereador com ensino superior completo, nas Grandes Regiões, nas eleições dos anos de 2000, 2004, 2008, 2012, 2016 e 2020 .....	29
Gráfico 5: Distribuição dos candidatos ao cargo de vereador por grupos etários, Brasil, nas eleições dos anos de 2000 e 2020 .....	30
Gráfico 6: Distribuição dos eleitos ao cargo de vereador por grupos etários, Brasil, nas eleições dos anos de 2000 e 2020 .....	30
Gráfico 7: Idade média dos eleitos ao cargo de vereador, Grandes Regiões, nas eleições dos anos de 2000 e 2020 .....	31

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Distribuição dos Municípios Instalados – Brasil 1940 a 2015 .....	18
Tabela 2: Classificação dos municípios por porte.....	18
Tabela 3: Limite de vereadores por contingente populacional.....	21
Tabela 4: Distribuição dos candidatos e eleitos ao cargo de vereador, por gênero, no Brasil, nas eleições dos anos de 2000, 2004, 2008, 2012, 2016 e 2020 .....	23
Tabela 5: Proporção de candidatas ao cargo de vereador, nas Grandes Regiões, nas eleições dos anos de 2000, 2004, 2008, 2012, 2016 e 2020.....	23
Tabela 6: Distribuição relativa do número de candidatos e eleitos a Vereador por cor/raça, Brasil, 2016 e 2020 .....	25
Tabela 7: Proporção de candidatos e eleitos a vereador negros, Grandes Regiões, 2016 e 2020 .....	25
Tabela 8: Distribuição relativa do número de candidatos e eleitos a Vereador por nível de instrução, Brasil, 2000, 2004, 2008, 2012, 2016 e 2020 .....	26
Tabela 9: Distribuição relativa do número de candidatos e eleitos a vereador por nível de instrução, Grandes Regiões, 2000, 2004, 2008, 2012, 2016 e 2020 .....	27
Tabela 10: Idade média dos candidatos e eleitos a vereador, Brasil e Grandes Regiões, 2000, 2004, 2008, 2012, 2016 e 2020 .....	31
Tabela 11: Proporção de candidatos e eleitos a vereador segundo as principais ocupações, no Brasil, 2000 .....	33
Tabela 12: Proporção de candidatos e eleitos a vereador segundo as principais ocupações, no Brasil, 2004 .....	34
Tabela 13: Proporção de candidatos e eleitos a vereador segundo as principais ocupações, no Brasil, 2008.....	36
Tabela 14: Proporção de candidatos e eleitos a vereador segundo as principais ocupações, no Brasil, 2012 .....	37
Tabela 15: Proporção de candidatos e eleitos a vereador segundo as principais ocupações, no Brasil, 2016.....	39
Tabela 16: Proporção de candidatos e eleitos a vereador segundo as principais ocupações, no Brasil, 2020 .....	40
Tabela AP1: Proporção de candidatos e eleitos a vereador segundo as principais ocupações, no Norte, 2000 .....	45
Tabela AP2: Proporção de candidatos e eleitos a vereador segundo as principais ocupações, no Nordeste, 2000.....	45
Tabela AP3: Proporção de candidatos e eleitos a vereador segundo as principais ocupações, no Sudeste, 2000 .....	46
Tabela AP4: Proporção de candidatos e eleitos a vereador segundo as principais ocupações, no Sul, 2000 .....	46
Tabela AP5: Proporção de candidatos e eleitos a vereador segundo as principais ocupações, no Centro-Oeste, 2000 .....	47
Tabela AP6: Proporção de candidatos e eleitos a vereador segundo as principais ocupações, no Norte, 2004 .....	47

Tabela AP7: Proporção de candidatos e eleitos a vereador segundo as principais ocupações, no Nordeste, 2004.....	48
Tabela AP8: Proporção de candidatos e eleitos a vereador segundo as principais ocupações, no Sudeste, 2004.....	48
Tabela AP9: Proporção de candidatos e eleitos a vereador segundo as principais ocupações, no Sul, 2004.....	49
Tabela AP10: Proporção de candidatos e eleitos a vereador segundo as principais ocupações, no Centro-Oeste, 2004.....	49
Tabela AP11: Proporção de candidatos e eleitos a vereador segundo as principais ocupações, no Norte, 2008.....	50
Tabela AP12: Proporção de candidatos e eleitos a vereador segundo as principais ocupações, no Nordeste, 2008.....	50
Tabela AP13: Proporção de candidatos e eleitos a vereador segundo as principais ocupações, no Sudeste, 2008.....	51
Tabela AP14: Proporção de candidatos e eleitos a vereador segundo as principais ocupações, no Sul, 2008.....	51
Tabela AP15: Proporção de candidatos e eleitos a vereador segundo as principais ocupações, no Centro-Oeste, 2008.....	52
Tabela AP16: Proporção de candidatos e eleitos a vereador segundo as principais ocupações, no Norte, 2012.....	52
Tabela AP17: Proporção de candidatos e eleitos a vereador segundo as principais ocupações, no Nordeste, 2012.....	53
Tabela AP18: Proporção de candidatos e eleitos a vereador segundo as principais ocupações, no Sudeste, 2012.....	53
Tabela AP19: Proporção de candidatos e eleitos a vereador segundo as principais ocupações, no Sul, 2012.....	54
Tabela AP20: Proporção de candidatos e eleitos a vereador segundo as principais ocupações, no Centro-Oeste, 2012.....	54
Tabela AP21: Proporção de candidatos e eleitos a vereador segundo as principais ocupações, no Norte, 2016.....	55
Tabela AP22: Proporção de candidatos e eleitos a vereador segundo as principais ocupações, no Nordeste, 2016.....	55
Tabela AP23: Proporção de candidatos e eleitos a vereador segundo as principais ocupações, no Sudeste, 2016.....	56
Tabela AP24: Proporção de candidatos e eleitos a vereador segundo as principais ocupações, no Sul, 2016.....	56
Tabela AP25: Proporção de candidatos e eleitos a vereador segundo as principais ocupações, no Centro-Oeste, 2016.....	57
Tabela AP26: Proporção de candidatos e eleitos a vereador segundo as principais ocupações, no Norte, 2020.....	57
Tabela AP27: Proporção de candidatos e eleitos a vereador segundo as principais ocupações, no Nordeste, 2020.....	58
Tabela AP28: Proporção de candidatos e eleitos a vereador segundo as principais ocupações, no Sudeste, 2020.....	58

Tabela AP29: Proporção de candidatos e eleitos a vereador segundo as principais ocupações, no Sul, 2020 .....	59
Tabela AP30: Proporção de candidatos e eleitos a vereador segundo as principais ocupações, no Centro-Oeste, 2020 .....	59

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO .....	10
2 METODOLOGIA .....	13
3 DESENVOLVIMENTO .....	14
3.1 O poder legislativo no contexto da democracia representativa .....	14
3.2 Municípios e Câmaras Legislativas Municipais no Brasil .....	15
3.3 Vereador: características e peculiaridades do cargo e dos eleitos .....	20
<b>3.3.1.</b> Perfil de candidatos e eleitos para o cargo de vereador no Brasil e Grandes Regiões, nas eleições dos anos de 2000, 2004, 2008, 2012, 2016 e 2020 - dados da pesquisa .....	21
3.3.1.1. <i>Perfil de Gênero dos candidatos e eleitos para o cargo de vereador</i> .....	21
3.3.1.2 <i>Perfil da Raça/Cor dos Candidatos e Eleitos para o Cargo de vereador</i> .....	24
3.3.1.3 <i>Perfil do Nível de Instrução dos Candidatos e Eleitos para o Cargo de vereador</i> .....	25
3.3.1.4 <i>Perfil da idade dos candidatos e eleitos para o cargo de vereador</i> .....	29
<b>3.3.3</b> Perfil da ocupação dos candidatos e eleitos para o cargo de vereador .....	31
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	41
REFERÊNCIAS .....	42
APÊNDICE .....	45

## 1 INTRODUÇÃO

O nível municipal escolhido como foco desta investigação é identificado por toda a literatura como sendo o mais alcançável e concreto da vida social, onde as demandas efetivas do cidadão têm maior chance de influenciar a atividade legislativa e de premiá-la ou reprová-la eleitoralmente. A cidade é, segundo Borja (1996), não só o território que concentra um importante grupo humano e uma grande diversidade de atividades, mas também um espaço simbiótico que se transforma em um campo de respostas possíveis aos desafios econômicos, políticos e culturais de nossa época (BORJA, 1996 *apud* PINTO, 2002, p. 85).

Rolnik (1996) concebe a cidade como “um ímã, um campo magnético que atrai, reúne e concentra os homens” e, ainda, como um “centro e expressão de domínio sobre um território, sede do poder e da administração, lugar da produção de mitos e símbolos” (ROLNIK, 1996 *apud* PINTO, 2002, p. 86). Com efeito, as cidades são comumente evocadas em campanhas eleitorais como potenciais e privilegiados objetos de uma intervenção política expressa na forma de obras públicas urbanas. A esse respeito, Barreira (2003, p. 329) afirma que

O momento da disputa eleitoral é particularmente profuso de discursos sobre o espaço urbano, e não seria exagerado afirmar que os pleitos municipais põem as cidades na vitrine, oferecendo ao público tanto imagens críticas negativas quanto visões de enaltecimento. A cidade, dissecada em seus espaços de mudança, deterioração, violência, desigualdade, harmonia e felicidade, aparece como uma espécie de caleidoscópio que emerge através de rituais discursivos presentes em diferentes propostas de intervenção urbana.

Muitas vezes, a gestão da cidade é apresentada de forma dissociada dos cenários macroeconômicos e prioridades governamentais dos âmbitos estadual e federal, como sendo um espaço relativamente autônomo e passível de múltiplas intervenções. Emerge aí, nas propagandas a cargos eletivos municipais, uma espécie de “linguagem das obras”, que determina a tônica das campanhas em uma retórica baseada no ato de “fazer”. Os *slogans* do tipo “fulano faz” são muitas vezes evocados pelos cidadãos como justificativa da escolha por este ou aquele candidato, ainda que o cargo em disputa seja para uma vaga na esfera legislativa/parlamentar, cujos resultados da ação traduzíveis em “obras” nem sempre ilustrem adequadamente a qualidade da atuação parlamentar. Do ponto de vista do político, esse discurso é portador de uma mensagem que reclama a competência irrefutável e definitiva do candidato, suplantando a relevância de outros aspectos mais valorizados em democracias consolidadas, como histórico do candidato, perfil e o programa ideológico da agremiação partidária. Esse fenômeno e outros ligados à personalização das campanhas eleitorais foram observados por Paiva *et al.* (2007, p. 3):

Cada vez mais, vem-se privilegiando a construção da imagem dos candidatos. Isso significa que há uma preponderância da imagem na disputa política, o que não implica a eliminação do debate sobre *issues*, já que ela também é construída com auxílio de argumentos e discursos. O que mudou, de fato, foi que a política, pensada nos padrões gregos como uma disputa pelo melhor argumento, tornou-se, em certa medida, “subordinada” à defesa e afirmação da imagem, mediada pela televisão, e dirigida a um grande “auditório” (a sociedade de massas).

Tais características são fruto, entre outros aspectos histórico-culturais, do sistema eleitoral de lista aberta vigente no Brasil que, segundo Carey e Shugart (1995), estimula o predomínio da reputação individual em detrimento da reputação partidária. No Brasil, conforme Nicolau (2002), as evidências de personalização das campanhas são fortes. Cada candidato organiza sua campanha (participação em eventos, confecção de material, arrecadação de fundos e prestação de contas dos gastos) de maneira praticamente independente dos diretórios partidários e os produtos da atividade política (produção de leis, destinação de recursos de emendas parlamentares, *lobby* para conquistar ou acelerar certas demandas junto ao executivo) são apresentados como uma benfeitoria discricionária do político, merecedora da gratidão dos eleitores nos pleitos futuros.

É com este cenário que se problematiza a indagação central deste projeto de pesquisa: como se relaciona o perfil dos vereadores eleitos ao perfil demográfico e socioeconômico da população apta a votar? Desse problema de pesquisa, extrai-se o objetivo da pesquisa de estudar o perfil dos vereadores eleitos segundo as grandes regiões brasileiras, no período de 2000 a 2020, com vistas a associá-lo às características demográficas e socioeconômicas da população apta a votar e propiciar a construção de um modelo de análise do perfil de parlamentares numa perspectiva municipal baseada na aplicação de inteligência georreferenciada. Especificamente, o estudo apresenta os seguintes objetivos:

- a) identificar o perfil dos candidatos e dos eleitos no que diz respeito ao gênero, idade, grau de instrução, ocupação, raça/cor e financiamento de campanha, resultante das eleições municipais ocorridas entre os anos de 2000 e 2020;
- b) identificar as características demográficas e socioeconômicas da população em relação ao gênero, nível educacional, raça/cor e renda *per capita*, no período analisado;
- c) analisar comparativamente o perfil dos vereadores eleitos em relação às características demográficas da população;
- d) desenvolver uma metodologia de análise espacial que possibilite verificar o perfil dos vereadores eleitos a partir da distribuição de votos por zona eleitoral, permitindo o cruzamento de dados com as características demográficas e socioeconômicas da população apta a votar, em nível espacial agregado de um município.

O Texto para Discussão aqui apresentado, destina-se a estabelecer a consolidação de uma primeira revisão de literatura sobre o tema da pesquisa, bem como divulgar alguns dos resultados acerca de duas perspectivas principais: reeleição de vereadores e participação das mulheres nas eleições para o cargo de vereador.

## 2 METODOLOGIA

A pesquisa ora proposta classifica-se como de natureza exploratório-descritiva quanto ao tipo de abordagem. A problemática central que ela pretende discutir surge da constatação de que o Brasil não dispõe, ainda, de pesquisas que retratem de forma consolidada o perfil dos representantes eleitos para as casas legislativas municipais. Esta pesquisa visa apresentar o “retrato” das Câmaras de Vereadores entre os anos de 2000 e 2020, no que se refere às características/perfis desses representantes, a saber: gênero, idade, grau de instrução, ocupação e financiamento de campanha.

A pesquisa, de natureza documental e bibliográfica, engloba artigos e livros sobre o tema em questão, disponíveis na literatura, bem como dados sobre as características dos vereadores eleitos, disponibilizados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), e características demográficas e socioeconômicas da população apta a votar.

O estudo desenvolve análise estatística dos dados disponibilizados pelo TSE, bem como a similaridade entre as características evolutivas do perfil dos vereadores entre os anos de 2000 e 2020, apuradas a partir dos dados do TSE, e as características demográficas e socioeconômicas da população.

Por sua especificidade, pela abrangência nacional, pelo caráter multidisciplinar e pela grande quantidade de dados a serem analisados, a pesquisa aqui proposta encontra poucos paralelos na produção científica nacional.

Os dados do período 2000 a 2020 foram obtidos a partir da base de dados disponível no portal do TSE. Os dados brutos obtidos estão sendo tabulados a fim de serem feitas as análises pertinentes aos objetivos da pesquisa. Para análise estatística, será utilizada como ferramenta o SPSS - Data Analytics.

Estão sendo realizadas pesquisas bibliográficas que fornecerão elementos para o estabelecimento do eixo teórico-analítico condutor da investigação e da análise dos dados.

Antes da análise dos dados, está sendo feita pesquisa documental, incluindo relatórios eleitorais do TSE, dados brutos disponíveis no Repositório de Dados Eleitorais dessa instituição e na pesquisa “Análise do perfil dos representantes eleitos nas Assembleias Legislativas: estudo aplicado às unidades da Federação” disponibilizada pela Fundação João Pinheiro.

O presente Texto para Discussão já explicita os primeiros resultados da pesquisa de forma a apresentar um documento que consolida elementos da revisão de literatura em curso, bem como resultados estatísticos do perfil de vereadores entre os anos de 2000 e 2020. Esses resultados já começam a delinear algumas análises preliminares.

### 3 DESENVOLVIMENTO

Nesta seção, são apresentados, em caráter preliminar, conceitos, definições e significados de terminologias e construtos considerados relevantes para a compreensão do projeto.

#### **O poder legislativo no contexto da democracia representativa**

O exercício do poder do vereador na federação brasileira pode ser analisado sob a perspectiva da democracia representativa. A assertiva do filósofo britânico Stuart Mill, segundo a qual a democracia “consiste em que o povo inteiro ou certa porção dele muito numerosa exerce, por meio de deputados periodicamente eleitos por ele, o poder controlador extremo que, em qualquer constituição tem de residir em alguma parte” (STUART MILL, *apud* BRITTO, 1982, p. 11), reconhece implicitamente a inviabilidade do exercício, na modernidade, de uma democracia direta em todas as decisões que afetam a coletividade, ao mesmo tempo em que insinua uma forma de democracia representativa através da qual o povo elege seus representantes, os quais exercem efetivamente a atividade política, cuidando dos negócios públicos.

Esse modelo de democracia burguesa difere diretamente do modelo clássico, no qual cada cidadão constitui um ente político. A respeito da democracia clássica, Wilson assevera que

Os corpos representativos legisferantes são comuns no mundo político tal qual nós o conhecemos; nunca, porém, nenhuma assembleia análoga foi sonhada pelos homens políticos da antiguidade, gregos ou bárbaros. Todo cidadão tomava parte direta no estabelecimento da legislação ou não tomava parte alguma. (WILSON *apud* BRITTO, 1982, p. 12).

Assim, o Estado Moderno, em sua democracia representativa, estabeleceu novas instituições para organizar a vida em sociedade, reservando para si o monopólio sobre os direitos de impor condutas e punir seu descumprimento (poder de coerção), de legislar (fazer leis obrigatórias para todos) e de tributar (arrecadar tributos compulsoriamente) (QUEIROZ, 2014). Esses monopólios e outras funções do Estado são exercidos pelos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, em um sistema de pesos e contrapesos em que cada poder, embora autônomo em determinada função, deve ser controlado pelos demais. Juntos, esses poderes exercem as quatro macrofunções do Estado: políticas, executivas, jurisdicionais e fiscalizadoras.

Para o cumprimento dessas macrofunções, a República Federativa do Brasil, do ponto de vista da sua organização política, tem sua administração dividida em três níveis de governo: federal, estadual e municipal. Há que se considerar, no que diz respeito aos níveis de governo, a figura do Distrito Federal, que ora se comporta como ente estadual, ora como municipal. O Poder Legislativo, que atua nas dimensões política, legislativa e, sob determinadas circunstâncias, de agente de Governo,

é representado, no plano federal, pelo Congresso Nacional; nos Estados, pelas Assembleias Legislativas; no Distrito Federal, pela Câmara Legislativa; e nos Municípios, pelas Câmaras de Vereadores.

Verifica-se que, no caso brasileiro, ao lado da União, dos Estados e do Distrito Federal, o Município é um ente federativo dotado de poder estatal, com autonomia política e administrativa (QUEIROZ, 2014). Essa característica da federação brasileira, que concebe municípios autônomos e politicamente dotados de capacidade legislativa é, segundo Cupertino (1999), uma peculiaridade, um caso raríssimo em todo o mundo:

Em outras federações do mundo, como na Alemanha, o Município possui um caráter estritamente administrativo e atua como uma subdivisão administrativa do Estado. No modelo alemão, o Município não possui a autonomia para criar leis, cabendo essa atividade aos Estados que compõem o modelo de poder estatal. Não há, portanto, o Poder Legislativo [municipal]. O ente municipal alemão também recebe obrigações determinadas por leis estaduais e federais. (CUPERTINO, 1999, p. 203).

Ao assegurar aos Estados e Municípios a autonomia legislativa e administrativa, e à União a exclusividade da soberania, a Constituição de 1988 institucionalizou um “federalismo tridimensional” ou “federalismo de três níveis”, como definiu Vasconcelos Júnior (2012), do qual fazem parte não só os entes clássicos – União e Estados-membros – mas, também, de forma inovadora, os Municípios.

Em qualquer um desses níveis de governo, o funcionamento do Poder Legislativo reproduz a tensão natural que decorre da atuação dos diferentes grupos políticos que compõem as sociedades democráticas, portadores de mensagens e programas distintos, à medida que reproduz, tanto quanto as urnas assim o permitam, a diversidade de interesses, valores e ideologias existentes na própria sociedade que ele representa. O legislativo não é, contudo, apenas o espelho da sociedade, porque ele, com suas ações e decisões, ajuda a transformá-la, atuando na própria formação de sua identidade. Por ser um dos espaços que mais agudamente ajuda a conformar a sociedade local, os representantes eleitos para as Câmaras Municipais merecem ter seu perfil identificado e analisado.

### **Municípios e Câmaras Legislativas Municipais no Brasil**

O município é o âmbito da vida cotidiana, espaço da propriedade e da atividade democrática de fato. É onde se desenvolvem as relações afetivas, profissionais e onde se constrói a história de vida de cada cidadão. Por essas características, parece desejável que o município tenha certa autonomia para definir seus rumos, traçar planos e gerir recursos necessários à efetivação de suas propostas, embora nem sempre tenha sido assim no Brasil.

Zorzanello (2013) rememora que os primeiros municípios instalados em território brasileiro

eram exemplares das antigas instituições municipais existentes na Península Ibérica: as cidades fundamentavam-se no código romano, nomeavam magistrados e possuíam cargos públicos típicos dos códigos ibéricos.

Ao longo do período imperial, e mesmo após a Proclamação da República, as cidades experimentaram diferentes e alternados graus de poder político e econômico, mas gozavam, em geral, de um menor prestígio, poder e autonomia em relação aos demais níveis de governo (CIGOLINI, 1999). Esse menor grau de importância e autonomia se mostrou mais explícito nos períodos ditatoriais, nos quais municípios foram extintos e dirigentes foram nomeados arbitrariamente pelos níveis superiores.

Foi somente com a Carta Magna de 1946 que se deu, pela primeira vez, o estabelecimento da participação dos Municípios nas rendas dos Estados e da União, o que configura marco inequívoco de poder, já que “o poder financeiro também expressa e conforma o poder político” (CIGOLINI, 1999, p. 12). O artigo 28 desse mesmo diploma legal assegurou aos municípios sua autonomia por meio da eleição dos prefeitos e vereadores, da administração própria, da decretação e da arrecadação de tributos, e da organização dos serviços locais (CIGOLINI, 1999).

A Constituição de 1988 mantém e aprofunda essa tendência municipalista em um contexto de reforma do Estado que tem na descentralização um de seus principais pressupostos. A esse respeito, Carvalho (2001) argumenta que

As políticas de descentralização adotadas por vários países nas duas últimas décadas, nas quais se associa a descentralização à democratização dos Estados e à aspiração por maior poder de tomada de decisões e por maior autonomia por parte dos municípios, têm levado a ampliar a atuação tradicional dos níveis inferiores de Governo no que tange à formulação e execução das políticas e serviços públicos. (CARVALHO, 2001, p. 144).

É importante lembrar que existem diferentes tipos de descentralização: a política, que concede autoridade política para os governos subnacionais; a fiscal, que trata dos recursos financeiros à disposição de cada ente e da discricionariedade que eles possuem para gastá-los; a jurisdicional, que se refere à competência que os governos possuem para legislar; e a administrativa, relativa à competência dos entes para implementar políticas públicas e de participar ou não de decisões concernentes a elas (SOARES; MACHADO, 2018).

A principal diferença entre estados unitários e federativos é justamente a autoridade decisória acerca das políticas públicas (*policydecision-making*). Em estados unitários, é possível que os governos subnacionais executem políticas públicas (*policy-making*), mas não possuem competência para tomar decisões relacionadas a elas (ARRETICHE, 2020). Em estados federativos, os entes possuem autoridade decisória sobre as políticas, em maior ou menor grau, a depender do tipo de federalismo adotado no país: mais competitivo, com uma extensa autonomia concedida aos governos

subnacionais; ou mais cooperativo, com autonomia reduzida, com padrões mais bem definidos de condução de políticas públicas (OBINGER; LEIBFRIED; CASTLES, 2005).

Inicialmente, a Constituição de 1988 promoveu uma ampla descentralização em favor dos municípios, mas que não veio acompanhada de quaisquer definições de padrões para a implementação de políticas. Para alguns autores, isso pode ser positivo, pois aproxima a gestão dos problemas e aumenta a interação, no nível local, dos recursos públicos e não-governamentais para o financiamento das atividades sociais (ARRETCHE, 2020). Para outros, isso pode acirrar disparidades regionais, pois promove um processo de municipalização em diferentes ritmos e a partir de prioridades distintas. Foi esse o problema vivenciado no cenário brasileiro, o que fez com que o governo federal adotasse, a partir da segunda metade da década de 1990, uma série de medidas com o intuito de reduzir distorções e proporcionar uma maior coordenação entre os entes federados. Alguns exemplos são a Lei de Responsabilidade Fiscal, que buscou trazer uma maior responsabilização fiscal dos entes federados; o Fundef, que estabeleceu prioridades de atuação de cada ente na educação; e a instituição de um percentual mínimo a ser gasto com políticas de saúde. Essas medidas limitaram o poder discricionário dos governos subnacionais, caracterizando o modelo federativo brasileiro como mais próximo do cooperativo (FRANZESE, 2010). Contudo, mesmo com sua autoridade decisória limitada, ela ainda se faz presente, sendo interessante estudar a condução de políticas públicas por parte dos entes federados.

Ressalta-se que a trajetória de descentralização no cenário brasileiro foi acompanhada de um intenso processo de divisão político-administrativa, mediante o desmembramento de municípios. A Constituição de 1988 estabeleceu critérios para a criação de municípios e abriu espaço para instalação de centenas de novas municipalidades em todas as unidades da Federação, como pode ser verificado na Tabela 1.

Tabela 1: Distribuição dos municípios instalados – Brasil – 1940-2015

<b>Ano</b>	<b>Número de Municípios</b>
1940	1.574
1950	1.889
1960	2.766
1970	3.952
1980	3.991
1991	4.491
1993	4.974
1997	5.498
2000	5.507
2010	5.565
2015	5.570

Fonte: IBGE, 2016.

Ainda assim, a média atual de habitantes por governo local no Brasil supera os 36.600 habitantes, enquanto o mesmo índice alcança 2.300 habitantes por município nos Estados Unidos e 1.500 habitantes por localidade na França (ZORZANELLO, 2013). Quanto ao porte, os municípios do Brasil são classificados de acordo com a Tabela 2.

Tabela 2: Classificação dos municípios por porte

<b>Classificação</b>	<b>População</b>
Pequeno Porte 1	até 20.000 habitantes
Pequeno Porte 2	de 20.001 até 50.000 habitantes
Médio Porte	de 50.001 até 100.000 habitantes
Grande Porte	de 100.001 até 900.000 habitantes
Metrópole	mais de 900.000 habitantes

Fonte: IBGE, 2016.

Como alerta Maciel (2010), embora importante, esta classificação tende a sugerir uma aparente simetria entre os municípios, igualando-os dentro de seu agrupamento, o que efetivamente nem sempre é verdadeiro, pois a série de municípios de grande porte, por exemplo, comporta cidades muito diversas em seus componentes econômicos, demográficos e sociais, além de especificidades na infraestrutura urbana e na capacidade administrativa.

Dados como os analisados acima são frequentemente utilizados por diversos autores, como demonstra Arretche (2020), como parte do conjunto argumentativo simpatizante ao aprofundamento dos processos de municipalização e descentralização no Brasil. Entretanto, salienta Maciel (2010),

[...] descentralizar significa o deslocamento de poder, com o custeio necessário para que os municípios possam gerir suas próprias políticas públicas para a maioria. Por isso, descentralizar implica um processo que fortalece as estruturas político-administrativas locais a efetivarem a formulação das políticas de natureza local. (MACIEL, 2010, p. 11).

E é justamente nessa seara de fortalecimento das estruturas político-administrativas locais que a função legislativa municipal ganha um nível de importância significativo. De quais instrumentos e recursos dispõe o município para efetivar sua autonomia garantida pelo pacto federativo? Quais incumbências a carta magna destina ao Poder Legislativo local? São elas conflitantes com as atribuições das casas legislativas dos outros níveis de governo?

As Câmaras Municipais no Brasil são órgãos “de grande representatividade, pois é a primeira instância de deliberação que impacta na vida dos cidadãos” (HILLESHEIN; VENDRAMINI, 2019, p. 1387). As Câmaras Municipais atuam a partir do trabalho de vereadores eleitos pelo voto direto da população local, conforme Art. 14 da Constituição Federal (BRASIL, 1988) que estabelece que “[...] A soberania popular será exercida pelo sufrágio universal e pelo voto direto e secreto, com valor igual a todos”.

Segundo Meirelles (2008) e Gonçalves *et al.* (2014) *apud* Hilleshein e Vendramini (2019, p. 1388), as funções das Câmaras Municipais englobam:

- a. Legislar - por meio da edição da lei orgânica do município, assegurada pelo caput do art. 29 da Carta Magna Brasileira, além da elaboração e votação de leis referentes às matérias administrativas, tributárias e financeiras de âmbito municipal, respeitando as competências especificadas nos Arts. 22, 24, 25 e 30 da CF/88.
- b. Controlar e Fiscalizar – realizada sobre a atuação do Poder Executivo, com caráter político-administrativo por meio de decretos e resoluções do Plenário, dentro dos limites estabelecidos pela CF/88 e pela lei orgânica do município. Esse controle abrange a fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial quanto à sua legalidade, legitimidade, economicidade, aplicação de subvenções e renúncia de receitas, conforme disposto no art. 70 da Constituição Federal. Além do controle legislativo de atos ou contratos do Executivo com precedente autorização ou subsequente aprovação.
- c. Assessorar – é uma função de colaboração, mediante o encaminhamento ao Prefeito das indicações que o órgão legislativo da câmara aprova. Essas indicações são sugestões, apontamentos de providências ou fatos de relevância comunitária para uma solução administrativa pertinente.
- d. Administrar - refere-se à organização interna acerca da formação da Mesa e das Comissões, do regimento interno, da constituição e da direção dos serviços auxiliares, manifestada por meio de atos administrativos (resoluções, portarias, decretos legislativos, dentre outras modalidades).

Além dessas funções, Hilleshein e Vendramini (2019, p. 1388) incluem ainda o trabalho de “conectar os interesses da população à administração pública com o intuito máximo de converter esses interesses, substantivamente públicos, a políticas públicas”.

No âmbito das funções dos vereadores, considera-se a característica principal da Câmara dos Vereadores, qual seja o exercício da função legislativa no âmbito municipal, com a elaboração de leis e fiscalização do poder executivo municipal (SILVA, 2009).

Até meados de 1977, o trabalho dos vereadores no Brasil não era remunerado, à exceção das Câmaras das capitais e de cidades com mais de 500 mil habitantes. Porém, o Pacote de Abril, um conjunto de leis outorgado pelo presidente Ernesto Geisel em abril de 1977, estabeleceu vencimentos pecuniários a todos os vereadores, com valores limitados a 75% dos salários dos deputados estaduais (MODESTO, 2004).

Na próxima seção são apresentadas as delimitações históricas e legais do vereador, bem como balizados os conflitos relacionados ao seu âmbito de atuação.

### **Vereador: características e peculiaridades do cargo e dos eleitos**

Segundo Lima e Barreto (2013) “vereador constitui um cargo peculiar na estrutura da hierarquia da carreira política brasileira”. Isso porque o cargo é, muitas vezes, visto como uma porta de entrada para o mundo da política, considera-se ser mais alcançável por ser mais disponível em face ao número de vagas ofertadas em cada pleito (NOLL; LEAL, 2008).

As 58.208 cadeiras de vereador atualmente existentes são ocupadas por candidatos eleitos por meio do voto direto, cujo mandato remunerado tem duração de quatro anos, sendo a reeleição ilimitada (BRASIL, 2020). A quantidade de membros desse cargo político por município é estabelecida através do contingente populacional, sendo assegurado o número mínimo de 9 e o máximo de 55 vereadores por município, conforme Tabela 3.

Tabela 3: Limite de vereadores por contingente populacional

Nº de vereadores	Nº de habitantes nos municípios
09	até 15 mil
11	acima de 15 mil até 30 mil
13	acima de 30 mil até 50 mil
15	acima de 50 mil até 80 mil
17	acima de 80 mil 120 mil
19	acima de 120 mil até 160 mil
21	acima de 160 mil até 300 mil
23	acima de 300 mil até 450 mil
25	acima de 450 mil até 600 mil
27	acima de 600 mil até 750 mil
29	acima de 750 mil até 900 mil
31	acima de 900 mil até 1,050 milhão
33	acima de 1,050 milhão até 1,2 milhão
35	acima de 1,2 milhão até 1,350 milhão
37	acima de 1,350 milhão até 1,5 milhão
39	acima de 1,5 milhão até 1,8 milhão
41	acima de 1,8 milhão até 2,4 milhões
43	acima de 2,4 milhões até 3 milhões
45	acima de 3 milhões até 4 milhões
47	acima de 4 milhões até 5 milhões
49	acima de 5 milhões até 6 milhões
51	acima de 6 milhões até 7 milhões
53	acima de 7 milhões até 8 milhões
55	acima de 8 milhões

Fonte: Brasil, 2010.

Perfil de candidatos e eleitos para o cargo de vereador no Brasil e Grandes Regiões, nas eleições dos anos de 2000, 2004, 2008, 2012, 2016 e 2020 - dados da pesquisa

Nesta seção, serão analisados os perfis de candidatos e eleitos nos pleitos para o cargo de vereador nas eleições dos anos de 2000 a 2020, segundo os recortes por gênero, raça, nível de instrução, idade e ocupação.

#### *Perfil de Gênero dos candidatos e eleitos para o cargo de vereador*

Ao longo das últimas seis eleições para vereadores no Brasil aumentou, de forma geral, o número de mulheres concorrendo ao posto, passando de 69,6 mil em 2000 para 170,3 mil em 2020. Chama a atenção as expressivas cifras a partir da eleição de 2012 (131,5 mil), quando as candidaturas femininas foram pouco mais de 85,0% maiores que na eleição anterior. Tomando como marco essa

eleição, cresceu também o número de candidatos do gênero masculino (281,3 mil), entretanto em patamares inferiores. Nas eleições seguintes, o número de mulheres candidatas cresceu 7,2% e 20,8% respectivamente, enquanto o de homens foi de 4,2% e 9,5%. Tal fenômeno pode ser explicado a partir da promulgação da Lei n.º 12.034/2009, que introduziu na Lei das Eleições, a Lei n.º 9.504/1997, uma espécie de cota de gênero para as candidaturas aos cargos eletivos do Poder Legislativo em todas as esferas de governo. Assim, conforme §3º, art. 10, deste último diploma legal, desde as eleições de 2010, é obrigatório que cada partido ou coligação preencha o mínimo de 30% e o máximo de 70% para candidaturas de cada gênero.

Tal fenômeno resultou em mudanças na composição das candidaturas segundo gênero dos candidatos, sendo que de uma representação de 19,1% na eleição de 2000, as mulheres alcançaram em 2020 consideráveis 34,7% do total das candidaturas. No entanto, isso não significou diretamente um crescimento proporcional na composição dos eleitos. Ainda que a presença das mulheres nas Assembleias Municipais do país como um todo tenha aumentado – passando de 11,6% em 2000 para 16,0% em 2020 –, esse crescimento não foi proporcional ao aumento do número de candidaturas. Ou seja, os percentuais de sucesso para a eleição de vereadoras diminuíram ao longo dos pleitos.

Vale lembrar que o TSE adota o procedimento de autodeclaração de gênero, sem necessariamente corresponder ao sexo biológico. A partir de 2018, a corte eleitoral também decidiu que candidatos e candidatas transgênero poderiam ter seu nome social exibido na urna eletrônica. Não há indícios contudo de que essa alteração possa ter impactado no crescimento do número de candidaturas femininas, uma vez que a identificação com outro gênero pode ocorrer entre pessoas do sexo masculino e do feminino.

Tabela 4: Distribuição dos candidatos e eleitos ao cargo de vereador, por gênero – Brasil – 2000/2004/2008/2012/2016/2020

Gênero	2000	2004	2008	2012	2016	2020
Candidatos						
Feminino	19,1	22,1	21,9	31,9	32,5	34,7
Masculino	80,9	77,9	78,1	68,1	67,5	65,3
Eleitos						
Feminino	11,6	12,6	12,5	13,3	13,5	16,0
Masculino	88,4	87,4	87,5	86,7	86,5	84,0

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

O mesmo padrão foi registrado nas cinco grandes regiões do país, com diferenças em termos de patamar. Cresceu o número de candidaturas no período analisado, mas de forma significativa para as mulheres. O número de candidatas em 2020 quase dobrou em relação ao número de candidatas em 2000 em todas as grandes regiões. A Tabela 5 aponta o salto na candidatura das mulheres entre as eleições de 2008 e 2012 e o importante aumento de representação na disputa entre as eleições de 2000 e 2020, passando a representar em torno de 35,0% das candidaturas na última eleição.

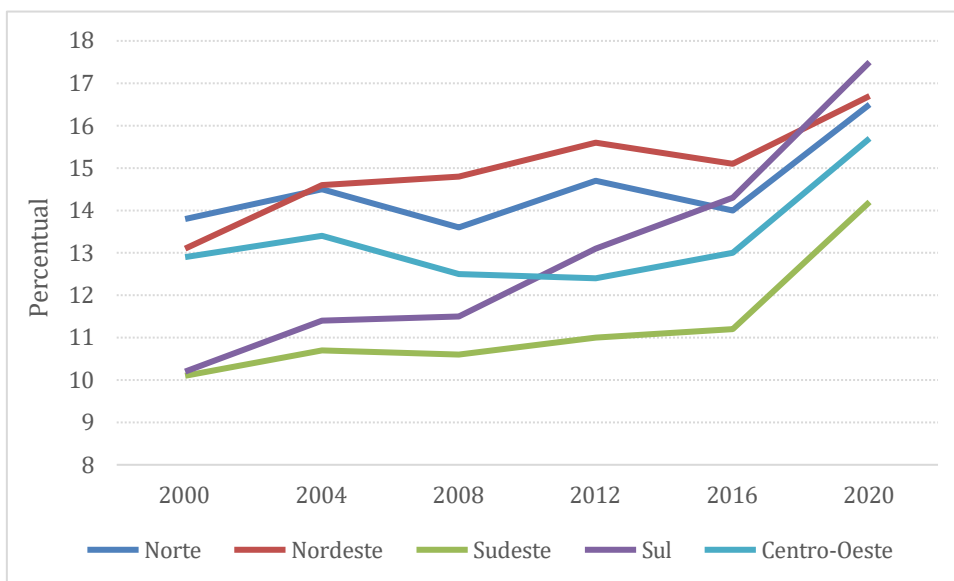
Tabela 5: Proporção de candidatas ao cargo de vereador – Grandes Regiões – 2000/2004/2008/2012/2016/2020

Eleição	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2000	20,5	18,6	19,5	18,3	19,8
2004	22,4	21,8	22,7	21,1	22,3
2008	22,4	21,8	22,3	21,0	21,9
2012	31,5	31,4	32,2	32,1	31,7
2016	32,3	32,3	32,4	33,1	32,7
2020	35,0	34,1	34,4	35,6	35,3

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

O desempenho das mulheres nas disputas da vereança vem melhorando ao longo das últimas eleições, entretanto, não na mesma intensidade que se deu seu engajamento enquanto volume de candidaturas. Os resultados apresentados no Gráfico 1 a seguir apontam algumas peculiaridades.

Gráfico 1: Proporção de eleitas ao cargo de vereador – Grandes Regiões – 2000/2004/2008/2012/2016/2020



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

No período de análise, aumentou a participação em todas as grandes regiões, mas de forma distinta. No Sul, Sudeste e Nordeste já havia uma tendência de crescimento da representação de vereadoras, com destaque para a primeira. Em duas décadas, a região Sul, que tinha uma das menores proporções (cerca de 10,0%) passa a se destacar com a maior bancada de mulheres no país (17,5%). Por outro lado, no Centro-Oeste e Norte a proporção de vereadoras pouco se alterou no período, aumentando apenas na eleição de 2020.

#### *Perfil da Raça/cor dos candidatos e eleitos para o cargo de vereador*

Na eleição de 2016, o número de candidatos declarados brancos (220,4 mil) era pouco superior ao de candidatos declarados negros (210,3 mil) perfazendo 50,8% do total. Na eleição seguinte, essa representação se inverte, sendo que os candidatos negros (249,4 mil) cresceram 15,7% enquanto que os brancos (232,4 mil) apenas 5,5%. Em 2020, os candidatos negros representavam 51,4% do total (TABELA 6). Tal fenômeno poderia ser responsável pelo aumento da participação dos negros na composição dos vereadores eleitos, que passou de 42,1% para 45,1%, embora o número de vereadores eleitos brancos tenha continuado maior.

Tabela 6: Distribuição relativa do número de candidatos e eleitos a vereador por cor/raça – Brasil – 2016/2020

Cor/Raça	2016	2020
	Candidatos	
Branca	50,8	47,9
Negra	48,5	51,4
Outra	0,8	0,7
	Eleitos	
Branca	57,1	54,1
Negra	42,1	45,1
Outra	0,8	0,7

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

A tendência geral de aumento do número de candidatos negros, relativamente aos brancos, foi observada em todas as grandes regiões, com destaque para o Sul, com um aumento de 28,1% entre 2016 e 2020. No entanto, é a região que tem a mais baixa participação de negros na composição de candidatos segundo raça/cor no país: em 2016, eles representavam 13,9% do total de candidatos, passando para 17,8% em 2020. O aumento relativo de candidatos negros também se deu nas demais regiões, como pode ser observado na Tabela 7. A participação é bastante expressiva no Norte e no Nordeste, embora ainda seja baixa no Sul e no Sudeste. De certa forma, a composição dos eleitos, segundo cor/raça, guarda relação com a composição dos candidatos, apesar de sempre apresentarem proporções inferiores, significando menor sucesso eleitoral dos candidatos negros frente aos brancos.

Tabela 7: Proporção de candidatos e eleitos a vereador negros – Grandes Regiões – 2016/2020

Eleição	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
	Candidatos				
2016	78,3	70,7	38,7	13,9	55,5
2020	79,3	73,0	42,7	17,8	58,5
	Eleitos				
2016	73,5	63,7	30,7	7,7	49,6
2020	75,7	66,5	34,3	10,5	53,3

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

### 3.3.1.3 Perfil do Nível de instrução dos candidatos e eleitos para o cargo de vereador

Quanto à escolaridade, a legislação eleitoral brasileira admite qualquer nível, sendo vedada a candidatura de pessoas analfabetas, que são, portanto, inelegíveis, nos termos da Constituição Federal. No caso de candidaturas, não se confunde o analfabetismo com a ausência de instrução formal, tanto é que, consoante a jurisprudência, “a aferição de alfabetização deve ser feita com o menor rigor possível, não podendo ser considerado analfabeto o candidato que possuir capacidade

mínima de escrita e leitura” (BRASIL, 2018), assim o “analfabetismo de natureza educacional não pode nem deve significar analfabetismo na vida política” (BRASIL, 2016). Contudo, essa concepção de analfabetismo adotada pela Justiça Eleitoral é duramente criticada por Nascimento e Oliveira (2017), já que ela está amparada em um conceito da Unesco de 1940, que já foi reformulado há várias décadas, e que pode acabar servindo a interesses individuais, em detrimento do interesse público.

Ao longo das últimas seis eleições, tanto as distribuições relativas do número de candidatos quanto as distribuições do número de eleitos apresentaram uma tendência de redução para aqueles sem instrução/fundamental incompleto e aqueles com apenas fundamental completo, enquanto há uma tendência de aumento entre os candidatos e eleitos com ensino médio completo e aqueles com superior completo. Se na eleição de 2000 a proporção de candidatos com ensino fundamental completo ou menos era de 57,9% do total, em 2020 reduz para 33,8%, prevalecendo, portanto, aqueles candidatos com ensino médio ou mais (66,2%). Destaque, nesse último grupo, para aqueles com ensino médio completo, apesar de a proporção de candidatos com superior completo também ter crescido nesse período. Em 2020, eram 43,5% e 22,7%, respectivamente.

Tabela 8: Distribuição relativa do número de candidatos e eleitos a vereador por nível de instrução – Brasil – 2000/2004/2008/2012/2016/2020

Nível de instrução	2000	2004	2008	2012	2016	2020
	Candidatos					
Sem instrução e fundamental incompleto	33,1	30,5	24,4	20,8	18,8	16,2
Fundamental completo	24,8	22,1	21,4	19,8	19,3	17,6
Ensino médio completo	29,1	33,3	37,2	40,7	42,6	43,5
Superior completo	13,0	14,1	17,0	18,7	19,4	22,7
	Eleitos					
Sem instrução e fundamental incompleto	30,8	29,2	22,6	18,0	15,8	13,3
Fundamental completo	22,3	19,9	19,6	18,1	16,8	14,9
Ensino médio completo	31,0	34,2	38,1	40,2	41,2	41,2
Superior completo	15,9	16,7	19,7	23,7	26,3	30,6

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

A eleição, propriamente dita, altera o perfil de escolaridade dos eleitos comparativamente aos candidatos. Sinaliza-se que maior escolaridade implica maior chance de ser eleito. Como resultado tem-se que, se em 2000, aqueles com ensino médio ou mais representavam 46,9% dos eleitos, esses, em 2020, passaram para 71,8%. Nesse grupo, chama a atenção que ao longo do tempo tem aumentado, com mais intensidade, a vantagem daqueles com ensino superior completo. Entre 2000 e 2020, praticamente dobrou a representatividade de vereadores eleitos com nível superior completo (15,9% para 30,6%), embora ainda prevaleçam, na composição dos eleitos, vereadores com ensino

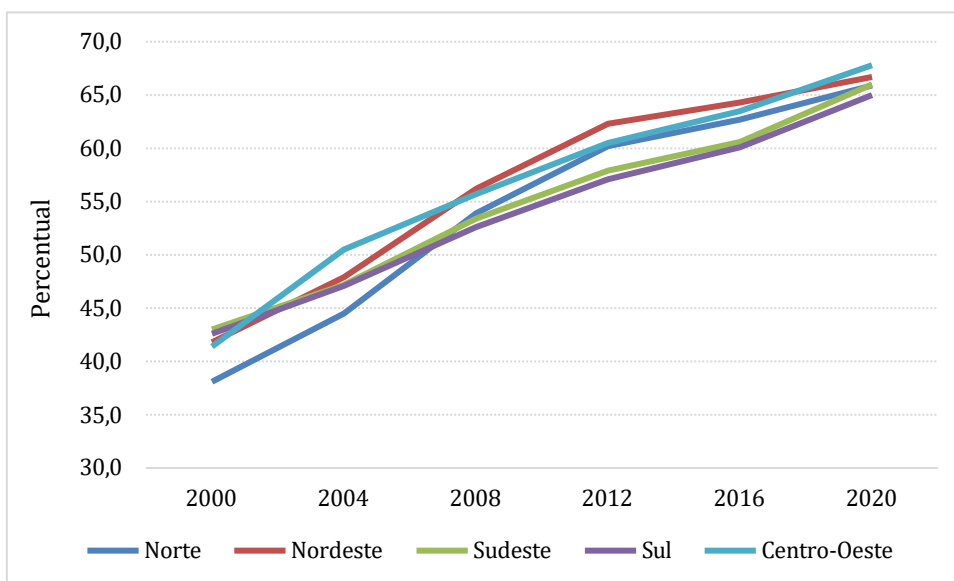
médio completo.

A Tabela 9 apresenta a distribuição relativa do número de candidatos a vereador por nível de instrução, por grandes regiões, de modo a buscar compreender especificidades regionais. Um ponto a registrar é o fato de os perfis dos candidatos serem muito parecidos e, conseqüentemente, muito próximos da média nacional apresentada acima, tanto no que diz respeito à composição, patamar e evolução. Como exemplo, o Gráfico 2 traz a evolução da proporção de candidatos com ensino médio ou mais nos pleitos considerados, revelando como foi significativo o aumento desse grupo no total de candidatos.

Tabela 9: Distribuição relativa do número de candidatos e eleitos a vereador por nível de instrução – Grandes Regiões – 2000/2004/2008/2012/2016/2020

Nível de instrução	2000	2004	2008	2012	2016	2020
Norte						
Sem instrução e fundamental incompleto	38,0	33,4	25,2	20,6	18,8	17,1
Fundamental completo	23,9	22,0	20,9	19,2	18,5	17,0
Ensino médio completo	30,7	34,6	39,1	42,8	43,8	43,8
Superior completo	7,4	9,9	14,8	17,4	18,9	22,1
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Nordeste						
Sem instrução e fundamental incompleto	37,1	32,2	23,4	19,3	18,0	16,7
Fundamental completo	21,1	20,0	20,4	18,4	17,7	16,6
Ensino médio completo	31,5	35,7	40,7	45,0	45,8	45,6
Superior completo	10,3	12,2	15,5	17,3	18,5	21,1
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sudeste						
Sem instrução e fundamental incompleto	30,7	29,5	24,6	21,5	19,3	16,0
Fundamental completo	26,3	23,2	22,1	20,5	20,0	18,0
Ensino médio completo	27,5	31,5	35,3	38,8	41,4	43,5
Superior completo	15,5	15,7	18,1	19,1	19,2	22,5
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sul						
Sem instrução e fundamental incompleto	30,4	29,8	25,4	22,1	19,3	16,0
Fundamental completo	27,0	23,2	22,0	20,8	20,6	19,0
Ensino médio completo	28,4	31,9	34,8	37,2	39,1	40,6
Superior completo	14,2	15,2	17,8	19,9	21,0	24,4
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Centro-Oeste						
Sem instrução e fundamental incompleto	33,0	28,0	23,4	19,6	17,3	15,1
Fundamental completo	25,5	21,5	20,9	19,9	19,2	17,1
Ensino médio completo	29,6	36,3	38,4	40,8	42,9	42,1
Superior completo	11,8	14,2	17,3	19,7	20,6	25,7
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

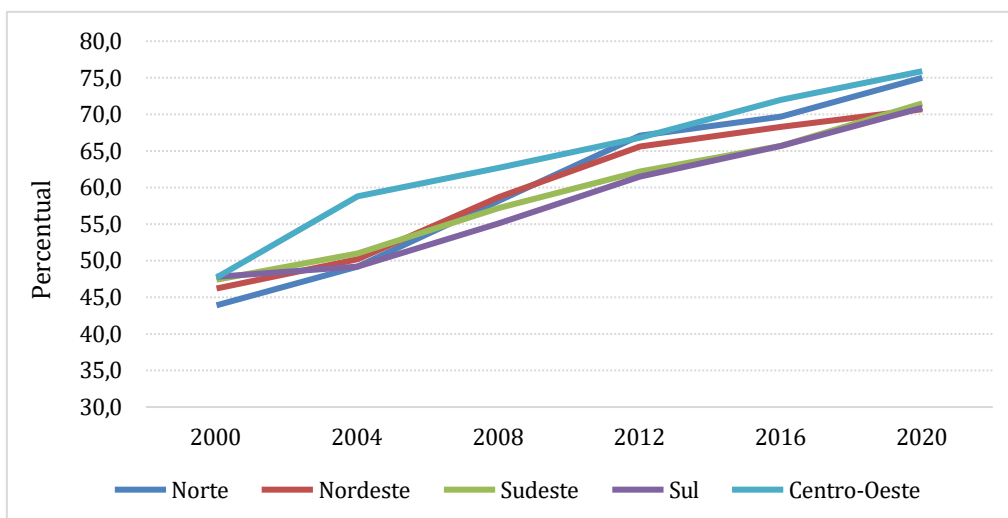
Gráfico 2: Proporção de candidatos ao cargo de vereador com ensino médio ou mais – Grandes Regiões – 2000/2004/2008/2012/2016/2020



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

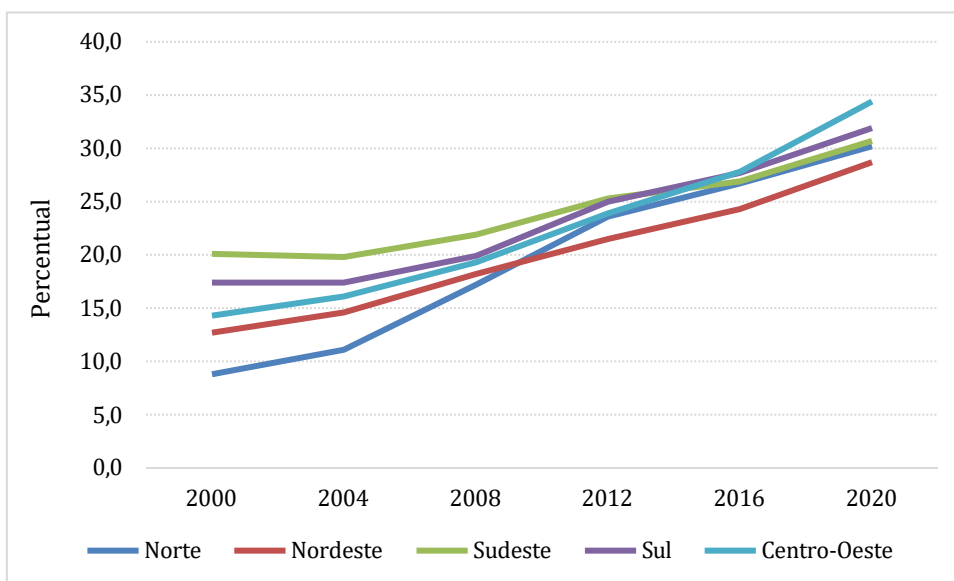
Verifica-se também, em todas as grandes regiões, uma maior chance de sucesso eleitoral para candidatos com ensino médio ou mais. Os vereadores eleitos apresentam, em média, um nível de escolaridade mais elevado e ascendente ao longo do período, como aponta o Gráfico 9. Em 2000, entre 44,0% e 48,0% dos eleitos tinham ensino médio ou mais, enquanto vinte anos depois, esses estão entre 71,0% e 76,0% dos eleitos. Em todas as regiões, aqueles com ensino médio completo ainda prevalecem. Entretanto, a exemplo da média nacional, vem crescendo significativamente aqueles com nível superior completo, como mostra o Gráfico 3.

Gráfico 3: Proporção de eleitos ao cargo de vereador com ensino médio ou mais – Grandes Regiões – 2000/2004/2008/2012/2016/2020



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Gráfico 4: Proporção de eleitos ao cargo de vereador com ensino superior completo – Grandes Regiões – 2000/2004/2008/2012/2016/2020



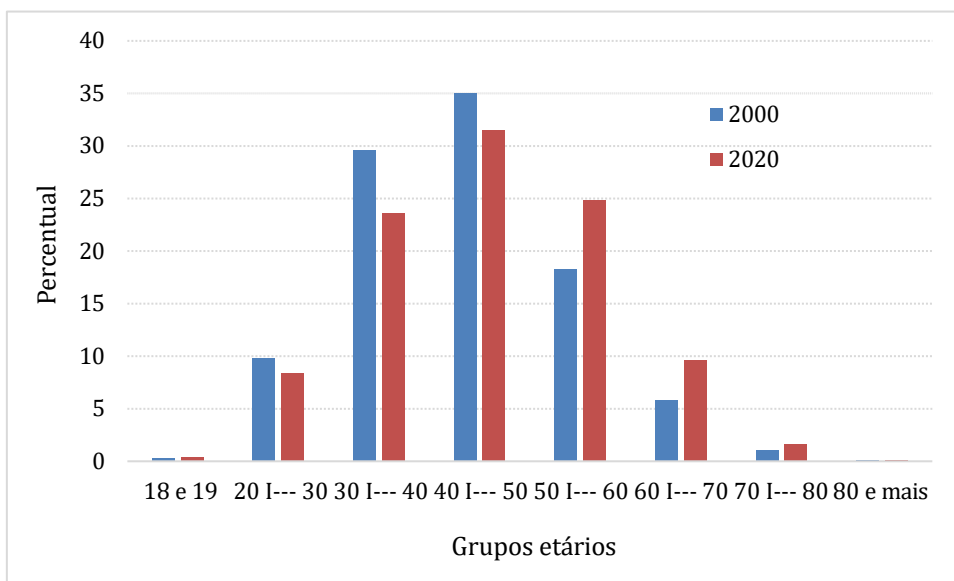
Fonte: Dados da pesquisa (2023).

#### 3.3.1.4. Perfil da idade dos candidatos e eleitos para o cargo de vereador

A idade mínima para ocupar o cargo de vereador no Brasil é de 18 anos, segundo a Constituição de 1988 (BRASIL, 1988), condição esta que deve ser aferida na data-limite para o registro de candidatura, conforme entendimento do Tribunal Superior Eleitoral. No outro extremo, não há legislação que determine a idade máxima para concorrer e ocupar qualquer cargo eletivo.

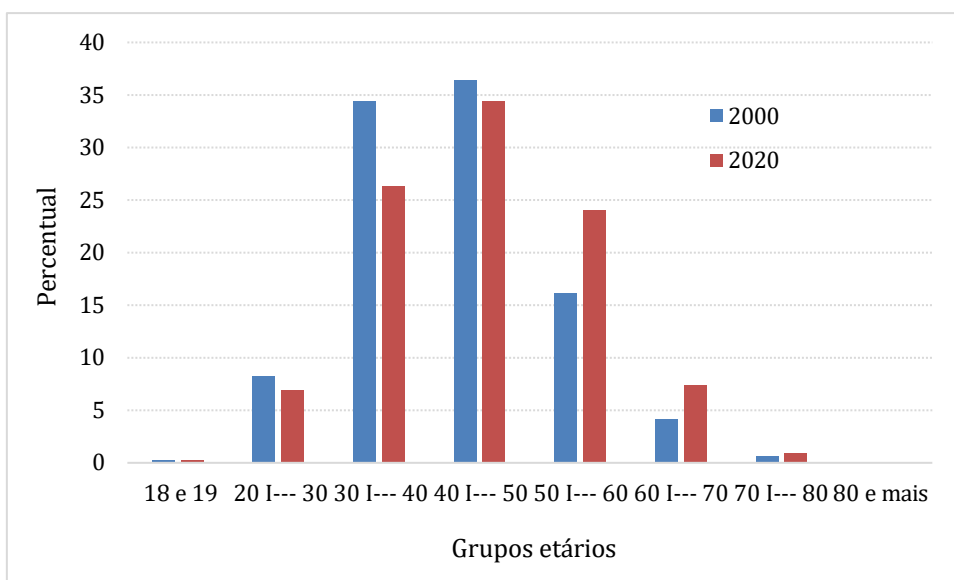
Dentre os grupos etários considerados, o maior número de candidatos e eleitos se concentraram, em todas as últimas seis eleições para a vereança, nos grupos etários de 30 a 40 anos, 40 a 50 anos e 50 a 60 anos, representando em média 81,6% e 85,7%, respectivamente (GRÁFICOS 5 e 6). A idade média aumentou ao longo das eleições e é ligeiramente inferior para os eleitos comparativamente aos candidatos. No Brasil, em 2000, era de 42,8 anos para candidatos e 42,0 anos para os eleitos, passando para 45,3 e 44,6 anos, nessa ordem (TABELA 10). Considerando que o cargo de vereador é, em geral, uma porta de entrada para os interessados em ocupar cargos políticos, depreende-se que a idade média dos eleitos a esse cargo é menor quando comparada à dos outros cargos. Essa hipótese ganha força ao se analisar a idade média dos prefeitos eleitos durante o mesmo período, quando essa idade era de aproximadamente 48 anos em 2000 e passou a 48,8 anos em 2020 (DUFLOTH *et al.*, 2019).

Gráfico 5: Distribuição dos candidatos ao cargo de vereador por grupos etários – Brasil – 2000/2020



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Gráfico 6: Distribuição dos eleitos ao cargo de vereador por grupos etários – Brasil – 2000/2020



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

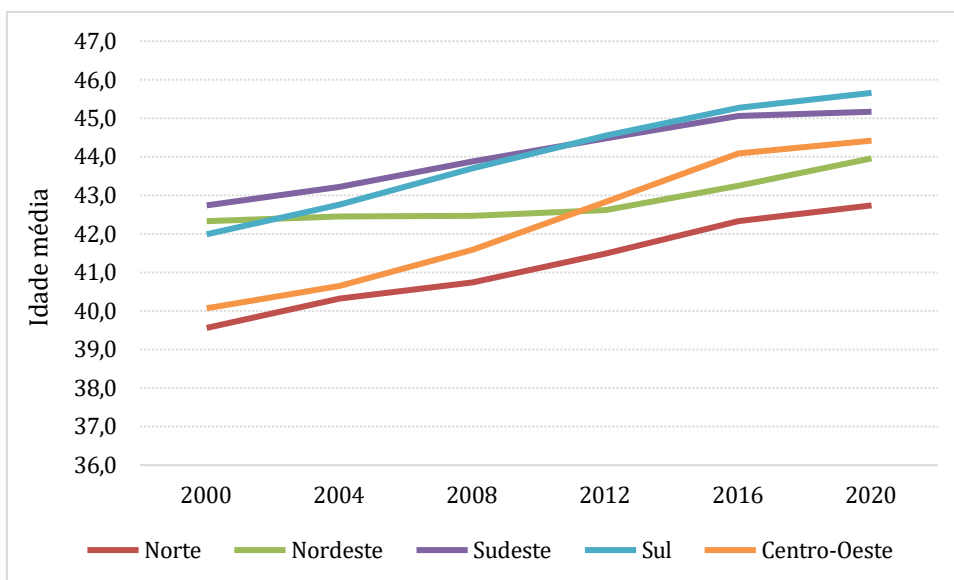
Os resultados segundo as Grandes Regiões apontam similaridades à média nacional, quais sejam, concentração de candidatos e eleitos nos grupos etários de 30 a 60 anos, aumento da idade média de ambos ao longo das eleições analisadas e idade média dos eleitos inferior à média dos candidatos. Os diferenciais se dão em termos de patamar, haja vista que as idades médias são um pouco maiores para Sul e Sudeste, e inferiores no Norte, como mostram a Tabela 10 e o Gráfico 7.

Tabela 10: Idade média dos candidatos e eleitos a vereador – Brasil e Grandes Regiões – 2000/2004/2008/2012/2016/2020

Especificação	Eleição					
	2000	2004	2008	2012	2016	2020
	Candidatos					
Brasil	42,8	43,0	43,8	44,1	44,5	45,3
Norte	41,0	41,4	41,8	41,9	42,1	43,0
Nordeste	42,7	42,4	42,8	42,7	43,1	43,9
Sudeste	43,4	43,7	44,8	45,2	45,6	46,4
Sul	43,0	43,5	44,5	45,3	45,6	46,3
Centro-Oeste	41,4	41,7	42,9	43,4	43,9	44,8
	Eleitos					
Brasil	42,0	42,4	43,0	43,5	44,2	44,6
Norte	39,6	40,3	40,7	41,5	42,3	42,7
Nordeste	42,3	42,5	42,5	42,6	43,3	44,0
Sudeste	42,7	43,2	43,9	44,5	45,1	45,2
Sul	42,0	42,8	43,7	44,6	45,3	45,7
Centro-Oeste	40,1	40,7	41,6	42,8	44,1	44,4

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Gráfico 7: Idade média dos eleitos ao cargo de vereador – Grandes Regiões – 2000/2020



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

### 3.3.3 Perfil da ocupação dos candidatos e eleitos para o cargo de vereador

Com o propósito de apresentar algumas características dos candidatos e eleitos segundo a ocupação declarada optou-se por selecionar aquelas que mais frequentemente foram relatadas,

listando as 15 maiores ocupações declaradas, descartadas a “não informada” e “outras”. Na eleição de 2000, apresentada na Tabela 11, as 15 maiores frequências representavam 56,9% dos candidatos e 62,8% dos vereadores eleitos. Chama a atenção que as quatro principais ocupações se destacam em ambos os grupos, sendo formados por: “trabalhador agrícola”, “proprietário de estabelecimento comercial”, “professor de ensino de primeiro e segundo graus” e “servidor público municipal”, perfazendo 32,8% e 37,4% dos respectivos totais. No caso da ocupação dos eleitos, a quinta ocupação mais mencionada era “membros do Poder Legislativo: senador, deputados e vereador”. Essa ocupação é apenas a 15ª colocada no caso dos candidatos a vereador. Informações similares para as Grandes Regiões para a eleição de 2000 são apresentadas nas Tabelas AP1 a AP5, no Apêndice.

Tabela 11: Proporção de candidatos e eleitos a vereador segundo as principais ocupações – Brasil – 2000

OCUPAÇÃO	Percentual	% de eleitos
Candidatos		
TRABALHADOR AGRÍCOLA	13,3	
PROPRIETÁRIO DE ESTABELECIMENTO COMERCIAL	9,1	
PROFESSOR DE ENSINO DE PRIMEIRO E SEGUNDO GRAUS	5,4	
SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL	5,0	
MOTORISTA DE VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	3,3	
VENDEDOR DE COMÉRCIO VAREJISTA E ATACADISTA	3,0	
APOSENTADO (EXCETO FUNCIONÁRIO PÚBLICO)	2,8	
SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL	2,7	
DONA DE CASA	2,5	
TRABALHADOR DE CONSTRUÇÃO CIVIL	2,0	
ESTUDANTE, BOLSISTA, ESTAGIÁRIO E ASSEMELHADOS	1,7	
MOTORISTA DE VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	1,7	
PROPRIETÁRIO DE ESTABELECIMENTO AGRÍCOLA, DA PECUÁRIA E FLORESTAL	1,6	
ADVOGADO	1,6	
MEMBROS DO PODER LEGISLATIVO: SENADOR, DEPUTADOS E VEREADOR	1,2	
Eleitos		
TRABALHADOR AGRÍCOLA	16,6	20,6
PROPRIETÁRIO DE ESTABELECIMENTO COMERCIAL	10,2	18,4
SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL	5,6	18,4
PROFESSOR DE ENSINO DE PRIMEIRO E SEGUNDO GRAUS	5,0	15,2
MEMBROS DO PODER LEGISLATIVO: SENADOR, DEPUTADOS E VEREADOR	3,9	52,7
MOTORISTA DE VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	3,7	18,2
SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL	3,1	19,0
PROPRIETÁRIO DE ESTABELECIMENTO AGRÍCOLA, DA PECUÁRIA E FLORESTAL	2,9	29,4
VENDEDOR DE COMÉRCIO VAREJISTA E ATACADISTA	2,7	14,8
ADVOGADO	1,9	19,5
MOTORISTA DE VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	1,8	18,1
MÉDICO	1,5	32,8
APOSENTADO (EXCETO FUNCIONÁRIO PÚBLICO)	1,4	8,3
ESTUDANTE, BOLSISTA, ESTAGIÁRIO E ASSEMELHADOS	1,3	12,5
DONA DE CASA	1,2	7,7

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Nota: Percentual de eleitos (%): razão entre o número de eleitos e o número de candidatos.

Na eleição de 2004, as 15 ocupações com as maiores frequências representavam 59,1% dos candidatos e 65,9% dos vereadores eleitos (TABELA 12). Interessante observar que os pontos destacados na eleição anterior pouco se alteram. No caso do grupo dos principais candidatos, continuaram se destacando as mesmas ocupações com mudança apenas na ordenação e na nomenclatura de duas das ocupações: “trabalhador agrícola” passou para “agricultor” e “proprietário

de estabelecimento comercial” para “comerciante”. Esse grupo perfazia 36,2% do total de candidatos. Dos eleitos, chama atenção o fato de que os “professores de ensino médio e segundo graus” perdem posição para o grupo “senador, deputado e vereador”. Esse, junto a agricultores, comerciantes e servidores públicos municipal formando o grupo das quatro principais ocupações dos eleitos (44,5%). Mais uma vez, destaque para proporção de candidatos que se declararam “senador, deputado e vereador” no que se refere ao sucesso eleitoral. Informações similares para as Grandes Regiões para a eleição de 2004 são apresentadas nas Tabelas AP6 a AP10, no Apêndice.

Tabela 12: Proporção de candidatos e eleitos a vereador segundo as principais ocupações – Brasil – 2004

OCUPAÇÃO	Percentual	% de eleitos
Candidatos		
AGRICULTOR	12,95	
COMERCIANTE	10,67	
SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL	6,95	
PROFESSOR DE ENSINO DE PRIMEIRO E SEGUNDO GRAUS	5,64	
DONA DE CASA	2,71	
SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL	2,41	
APOSENTADO (EXCETO SERVIDOR PÚBLICO)	2,36	
SENADOR, DEPUTADO E VEREADOR	2,30	
MOTORISTA DE VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO DE PASSAGEIROS	2,21	
ESTUDANTE, BOLSISTA, ESTAGIÁRIO E ASSEMELHADOS	1,84	
EMPRESÁRIO	1,62	
ADVOGADO	1,59	
MOTORISTA DE VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	1,52	
TRABALHADOR DE CONSTRUÇÃO CIVIL	1,36	
Eleitos		
AGRICULTOR	17,29	20,08
COMERCIANTE	12,11	17,08
SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL	7,71	16,70
SENADOR, DEPUTADO E VEREADOR	7,42	48,54
PROFESSOR DE ENSINO DE PRIMEIRO E SEGUNDO GRAUS	4,81	12,84
SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL	2,81	17,50
MOTORISTA DE VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO DE PASSAGEIROS	2,49	16,95
EMPRESÁRIO	2,00	18,58
ADVOGADO	1,92	18,18
MOTORISTA DE VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	1,68	16,67
PECUARISTA	1,50	31,74
ESTUDANTE, BOLSISTA, ESTAGIÁRIO E ASSEMELHADOS	1,46	11,89
PRODUTOR AGROPECUÁRIO	1,45	25,25
APOSENTADO (EXCETO SERVIDOR PÚBLICO)	1,20	7,66

Fonte: Dados da pesquisa (2023). Nota: Percentual de eleitos (%): razão entre o número de eleitos e o número de candidatos.

Analisando as informações da eleição de 2008, observa-se a alteração/detalhamento de algumas das ocupações declaradas pelos candidatos e eleitos. As 15 principais ocupações representaram contingente maior relativamente à eleição anterior, em ambos os casos, 57,0% e 67,0%, respectivamente. Os “professores de ensino de primeiro e segundo graus”, agora desmembrados em “professor de ensino fundamental” e “professor de ensino médio” passaram a apresentar, separadamente, percentuais menores, sendo superados pelos candidatos “vereadores”. Esse passa a compor o grupo das quatro principais ocupações, juntamente com os “agricultores”, “comerciantes” e “servidores públicos municipais”, representando 32,5% do total de candidatos. Com relação aos eleitos, dois pontos chamam atenção. Primeiro, aqueles com maior representatividade nas assembleias (quatro principais) pertencem às quatro ocupações anteriormente relacionadas (candidatos), correspondendo a 48,5% dos vereadores eleitos. E segundo, que os vereadores reeleitos passam a ter maior representatividade, sendo 17,5% do total de eleitos, com uma proporção de sucesso bastante expressiva. Informações similares para as Grandes Regiões para a eleição de 2008 são apresentadas nas Tabelas AP11 a AP15, no Apêndice.

Tabela 13: Proporção de candidatos e eleitos a vereador segundo as principais ocupações – Brasil – 2008

OCUPAÇÃO	Percentual	% de eleitos
Candidatos		
AGRICULTOR	11,0	
COMERCIANTE	9,3	
SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL	7,0	
VEREADOR	5,2	
PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL	3,1	
PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO	2,9	
EMPRESÁRIO	2,9	
APOSENTADO (EXCETO SERVIDOR PÚBLICO)	2,8	
DONA DE CASA	2,7	
TRABALHADOR RURAL	2,3	
SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL	2,0	
MOTORISTA DE VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO DE PASSAGEIROS	1,9	
ESTUDANTE, BOLSISTA, ESTAGIÁRIO E ASSEMELHADOS	1,8	
ADVOGADO	1,6	
MOTORISTA DE VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	1,4	
Eleitos		
VEREADOR	17,5	53,7
AGRICULTOR	14,1	20,5
COMERCIANTE	9,2	15,9
SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL	7,7	17,5
EMPRESÁRIO	3,3	17,7
PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO	2,7	14,6
PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL	2,5	12,8
SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL	2,3	18,1
MOTORISTA DE VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO DE PASSAGEIROS	2,0	17,2
ADVOGADO	1,8	18,6
TRABALHADOR RURAL	1,8	12,9
ESTUDANTE, BOLSISTA, ESTAGIÁRIO E ASSEMELHADOS	1,5	13,2
MOTORISTA DE VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	1,4	16,3
APOSENTADO (EXCETO SERVIDOR PÚBLICO)	1,3	7,3
ADMINISTRADOR	1,1	18,5

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Nota: Percentual de eleitos (%): razão entre o número de eleitos e o número de candidatos.

Na eleição de 2012, as 15 principais ocupações representavam 55,0% dos candidatos e 68,6% dos eleitos. Chama atenção, no primeiro caso, que o número de candidatas “dona de casa” superou aqueles que se declararam “vereador”. Essas, junto com “servidor público municipal”, “agricultor” e “comerciante” representavam 28,8% do total de candidaturas. O filtro das eleições revela a baixíssima capacidade de vitória das “donas de casa”, que não figuram dentre as 15 principais eleitas. Nesse caso, as ocupações vitoriosas persistem as mesmas da eleição anterior, representando 46,5% do total de

eleitos, com destaque, novamente, para os vereadores reeleitos que aumentam sua participação para 18,3%. Informações similares para as Grandes Regiões para a eleição de 2012 são apresentadas nas Tabelas AP16 a AP20, no Apêndice.

Tabela 14: Proporção de candidatos e eleitos a vereador segundo as principais ocupações – Brasil – 2012

OCUPAÇÃO	Percentual	% de eleitos
Candidatos		
SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL	8,6	
AGRICULTOR	8,0	
COMERCIANTE	7,3	
DONA DE CASA	4,8	
VEREADOR	4,4	
EMPRESÁRIO	3,8	
APOSENTADO (EXCETO SERVIDOR PÚBLICO)	3,1	
PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL	2,9	
PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO	2,4	
SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL	1,9	
ESTUDANTE, BOLSISTA, ESTAGIÁRIO E ASSEMELHADOS	1,8	
TRABALHADOR RURAL	1,8	
MOTORISTA DE VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO DE PASSAGEIROS	1,6	
ADVOGADO	1,4	
ADMINISTRADOR	1,2	
Eleitos		
VEREADOR	18,3	57,5
AGRICULTOR	11,1	19,1
SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL	9,8	15,8
COMERCIANTE	7,3	13,9
EMPRESÁRIO	4,6	16,7
PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL	2,4	11,6
PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO	2,3	13,8
SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL	2,2	16,0
ADVOGADO	1,9	19,7
MOTORISTA DE VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO DE PASSAGEIROS	1,9	17,1
TRABALHADOR RURAL	1,6	12,5
APOSENTADO (EXCETO SERVIDOR PÚBLICO)	1,4	6,4
ADMINISTRADOR	1,3	15,8
ESTUDANTE, BOLSISTA, ESTAGIÁRIO E ASSEMELHADOS	1,2	9,4
MOTORISTA DE VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	1,1	14,8

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Nota: Percentual de eleitos (%): razão entre o número de eleitos e o número de candidatos.

Na eleição seguinte, as 15 principais ocupações declaradas representavam 51,5% dos candidatos e 67,9% dos eleitos. De uma forma geral, as características apontadas na eleição de 2012 se fazem presentes também em 2016, com algumas alterações em termos de nível. As quatro principais ocupações declaradas pelos candidatos foram: “agricultor”, “servido público municipal”, “comerciante” e “dona de casa” – juntos representavam 25,5% do total de candidatos. No caso dos vereadores eleitos foram os “vereadores” reeleitos, que aumentaram ainda mais sua participação nas Assembleias Municipais; os “agricultores”; os “servidores públicos municipais”; e, “os “comerciantes”, totalizando 45,7% do total. Especificamente sobre os primeiros, do total de candidatos 56,5% dos vereadores à reeleição obtiveram sucesso (TABELA 15). Informações similares para as Grandes Regiões para a eleição de 2016 são apresentadas nas Tabelas AP21 a AP25, no Apêndice.

Tabela 15: Proporção de candidatos e eleitos a vereador segundo as principais ocupações – Brasil – 2016

OCUPAÇÃO	Percentual	% de eleitos
Candidatos		
AGRICULTOR	7,2	
SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL	6,8	
COMERCIANTE	6,4	
DONA DE CASA	5,1	
VEREADOR	5,0	
EMPRESÁRIO	4,6	
APOSENTADO (EXCETO SERVIDOR PÚBLICO)	3,3	
PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL	2,5	
ESTUDANTE, BOLSISTA, ESTAGIÁRIO E ASSEMELHADOS	1,9	
PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO	1,8	
TRABALHADOR RURAL	1,7	
MOTORISTA DE VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO DE PASSAGEIROS	1,5	
ADVOGADO	1,4	
ADMINISTRADOR	1,2	
SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL	1,1	
Eleitos		
VEREADOR	21,0	56,5
AGRICULTOR	10,0	18,4
SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL	8,5	16,9
COMERCIANTE	6,1	12,7
EMPRESÁRIO	5,5	15,8
PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL	2,5	13,1
ADVOGADO	2,2	21,1
PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO	2,0	14,5
MOTORISTA DE VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO DE PASSAGEIROS	1,9	16,0
SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL	1,6	18,1
APOSENTADO (EXCETO SERVIDOR PÚBLICO)	1,5	6,3
TRABALHADOR RURAL	1,5	12,2
ADMINISTRADOR	1,3	14,3
ESTUDANTE, BOLSISTA, ESTAGIÁRIO E ASSEMELHADOS	1,1	7,9
MOTORISTA DE VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	1,1	13,3

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Nota: Percentual de eleitos (%): razão entre o número de eleitos e o número de candidatos.

Finalmente, com relação à eleição de 2020, tem-se que as 15 mais frequentes ocupações representaram 48,8% das candidaturas e 66,9% dos eleitos. Relativamente à eleição anterior, tem-se alguns pontos a destacar. Chama atenção a participação dos “empresários” tanto no conjunto de candidatos, superando as “donas de casa” e os “vereadores”, como também no resultado positivo no processo eleitoral, superando os “comerciantes”. Como resultado da eleição, “vereadores” reeleitos; “servidores públicos municipais”; “agricultores”; e, “empresários” representavam 46,0% do total de

eleitos em 2020, com destaque para os primeiros que ocupavam 21,4% das cadeiras legislativas no Brasil como um todo. Informações similares para as Grandes Regiões para a eleição de 2020 são apresentadas nas Tabelas AP26 a AP30, no Apêndice.

Tabela 16: Proporção de candidatos e eleitos a vereador segundo as principais ocupações – Brasil – 2020

OCUPAÇÃO	Percentual	% de eleitos
Candidatos		
AGRICULTOR	6,8	
SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL	6,7	
COMERCIANTE	5,5	
EMPRESÁRIO	5,4	
VEREADOR	4,5	
DONA DE CASA	4,2	
APOSENTADO (EXCETO SERVIDOR PÚBLICO)	3,5	
PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL	2,3	
ADVOGADO	1,7	
TRABALHADOR RURAL	1,6	
PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO	1,6	
ESTUDANTE, BOLSISTA, ESTAGIÁRIO E ASSEMELHADOS	1,5	
ADMINISTRADOR	1,2	
MOTORISTA DE VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO DE PASSAGEIROS	1,2	
MOTORISTA PARTICULAR	1,2	
Eleitos		
VEREADOR	21,4	56,2
SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL	9,3	16,4
AGRICULTOR	9,2	15,9
EMPRESÁRIO	6,1	13,3
COMERCIANTE	4,9	10,5
ADVOGADO	2,5	17,1
PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL	2,4	12,4
APOSENTADO (EXCETO SERVIDOR PÚBLICO)	1,7	5,8
PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO	1,7	12,7
TRABALHADOR RURAL	1,5	10,7
SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL	1,4	17,5
MOTORISTA DE VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO DE PASSAGEIROS	1,4	14,1
ADMINISTRADOR	1,4	13,1
ESTUDANTE, BOLSISTA, ESTAGIÁRIO E ASSEMELHADOS	1,1	8,3
ENFERMEIRO	1,1	17,5

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Nota: Percentual de eleitos (%): razão entre o número de eleitos e o número de candidatos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo evidenciou um aumento significativo no número de candidaturas femininas no período analisado (19,1% na eleição de 2000 para 34,7% do total das candidaturas na eleição 2020), possivelmente influenciado pela chamada “cota de gênero”. Esse aumento, contudo, não correspondeu ao crescimento de 11,6% em 2000 para 16,0% em 2020 no número de candidatas eleitas, o que pode indicar que candidaturas femininas podem não estar recebendo dos partidos os mesmos incentivos de visibilidade e de financiamento que as candidaturas masculinas. Os dados relativos a cor/raça evidenciaram um aumento do número de candidatos autodeclarados negros nas duas últimas eleições, quando esse dado passou a ser disponibilizado pelo TSE. A análise revelou uma tendência de aumento na escolaridade de candidatos e eleitos e a relação positiva entre o aumento da escolaridade e as chances de sucesso eleitoral. Entretanto, ainda se observam nas últimas eleições números relevantes de vereadores eleitos que sequer possuem o ensino médio, o que abre interessantes linhas de investigação sobre mecanismos de obtenção de capital político no âmbito dos municípios. O estudo sobre idade indicou que a idade média dos vereadores eleitos é menor quando comparada à dos outros cargos político-eletivos (DUFLOTH *et al.*, 2019), possivelmente reforçando a hipótese de que o cargo de vereador constitui um estágio inicial de ingresso na política eletiva. Em todas as eleições analisadas no estudo, destaca-se o fato de que as ocupações “vereador”, “agricultor”, “comerciante” e “servidor público municipal” figuram entre as primeiras colocações das listas de ocupações. A consolidação dos volumosos dados sobre perfil dos vereadores abre interessantes oportunidades de estudo orientadas pela análise geoespacial, o que constituirá o próximo passo da pesquisa, possibilitando resumir a distribuição espacial dos valores estatísticos por meio de mapas.

## REFERÊNCIAS

- ARRETCHE, Marta. Estados federativos e unitários: uma dicotomia que pouco revela. **Revista Sociologia e Política**, Curitiba, v. 28, n. 74, 2020. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/rsp/article/view/78511>. Acesso em: 19 jun. 2023.
- BARREIRA, Irllys Alencar F. A cidade no fluxo do tempo: invenção do passado e patrimônio. **Sociologias**, Porto Alegre, n.9, jan./jun. 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/soc/a/RVBWhxxbk4JRGPNBngZWDzJ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 19 jun. 2023.
- BRASIL. **Emenda Constitucional nº 58, de 23 de setembro de 2009**. Altera a redação do inciso IV do caput do art. 29 e do art. 26-A da Constituição Federal, tratando das disposições relativas à recomposição das Câmaras Municipais. 25.ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- BRASIL. Tribunal Superior Eleitoral. **Acórdão TSE, de 18/09/2018, RO nº 060247518**. Brasília, DF: TSE, 2018. (Coletânea de jurisprudência do TSE) Disponível em: <https://www.tse.jus.br/jurisprudencia/jurisprudencia-por-assunto>. Acesso em: 27 jun. 2023.
- BRASIL. Tribunal Superior Eleitoral. **Acórdão TSE, de 27/09/2016, Respe nº 8941**. Brasília, DF: TSE, 2016. (Coletânea de jurisprudência do TSE). Disponível em: <https://www.tse.jus.br/jurisprudencia/jurisprudencia-por-assunto>. Acesso em: 27 jun. 2023.
- BRASIL. Tribunal Superior Eleitoral. **Eleições 2020**: 58.208 vagas de vereadores estarão em disputa neste domingo (15). Brasília, DF: TSE, 14 nov. 2020. Atualizado em 24 nov. 2022. Disponível em: <https://www.tse.jus.br/comunicacao/noticias/2020/Novembro/eleicoes-2020-58-208-vagas-de-vereadores-estarao-em-disputa-neste-domingo-15>. Acesso em: 15 dez. 2022.
- BRITTO, Luiz Navarro de. Poder legislativo e representação política. **Sitientibus**, Feira de Santana, v. 1, n. 1, p.11-23, jul./dez. 1982.
- CAREY, John M.; SHUGART, Mathew Soberg. Incentives to cultivate a personal vote: a rank ordering of electoral formulas. **Electoral Studies**, London, v. 14, n. 4, p. 417-439, Dec. 1995. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/0261379494000352>. Acesso em: 19 jun. 2023.
- CARVALHO, Aline Werneck Barbosa de. As formas de gestão extralocal como apoio ao processo de descentralização político-administrativa. **Revista Ciências Humanas**, Taubaté, v. I, n. 2, p. 143-152, jul. 2001. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/RCH/article/view/3835>. Acesso em: dez. 2022.
- CIGOLINI, Adilar Antonio. A **fragmentação do território em unidades político-administrativas**: análise da criação de municípios no Estado do Paraná. 1999. Dissertação (Mestrado em Geografia). Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1999. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/81166>. Acesso em: 28 jun. 2023.
- CUPERTINO, L. R. B. Nietzsche e a Teoria das Forças. In: FÓRUM INTEGRADO DE PESQUISA-ENSINO-EXTENSÃO DA UCG, 2., Goiânia, 1999. **Anais** [ ]. Goiânia: Editora UCG, 1999.
- DUFLOTH, Simone Cristina *et al.* Atributos e chances de sucesso eleitoral de prefeitos no Brasil. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 53, n.1, p. 214-234, jan./fev. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rap/a/t7FkC4KSFpKmkHr5yyHKyyM/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 19 jun. 2023.
- FRANZESE, Cibele. **Federalismo cooperativo no Brasil**: da Constituição de 1988 aos sistemas de políticas públicas. 2010. Tese (Doutorado em Administração Pública e Governo) – Fundação Getúlio

- Vargas, São Paulo, 2010. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/8219> . Acesso em: 19 jun. 2023.
- HILLESHEIN, B.C.; VENDRAMINI, Patrícia. Competências na Câmara Municipal de Antônio Carlos – SC: uma análise da trajetória dos vereadores no exercício parlamentar. *In*: ENEPCP, 3., Natal/RN, 2019. **Anais [...]**. Natal: Instituto de Políticas Públicas, 2019. Disponível em: [https://anepecp.org.br/anais2020/trabalhos/st8/05\\_competencias\\_na\\_camara\\_municipal\\_de\\_antonio\\_c.pdf](https://anepecp.org.br/anais2020/trabalhos/st8/05_competencias_na_camara_municipal_de_antonio_c.pdf). Acesso em: dez. 2022.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Anuário Estatístico do Brasil 2015**, Rio de Janeiro, v.75, 2016. Disponível em: [https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/20/aeb\\_2015.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/20/aeb_2015.pdf). Acesso em: 27 jun. 2023.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades@**. Rio de Janeiro: IBGE, ©2023. v4.6.42. Disponível em: <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php> . Acesso em: 19 jun. 2023.
- LIMA, Rafael Nachtigall de; BARRETO, Alvaro. A carreira de vereador e a ambição progressiva: análise a partir do caso do Rio Grande do Sul (2002-2010). **Pensamento Plural**, Pelotas, v. 12, p.91-115, jan./jun., 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/pensamentoplural/article/view/3175>. Acesso em: 19 jun. 2023.
- MACIEL, C. A. B. Políticas públicas e controle social: encontros e desencontros da experiência brasileira. **Revista Intercâmbio dos Congressos de Humanidades**, Brasília/Santiago, v. 1, n. 1, 2010. Disponível em: <http://www.unb.revistaintercambio.net.br/24h/pessoa/temp/anexo/1/112/118.doc>. Acesso em: dez. 2022.
- MODESTO, Paulo. A reforma da previdência e a definição de limites de remuneração e subsídio dos agentes públicos no Brasil. **Revista eletrônica de Direito do Estado**, Salvador, n. 1, jan./mar., 2004. Disponível em: <http://www.direitodoestado.com.br/artigo/paulo-modesto/a-reforma-da-previdencia-e-a-definicao-de-limites-de-remuneracao-e-subsidio-dos-agentes-publicos-no-brasil>. Acesso em: 19 jun. 2023.
- NASCIMENTO, Marilza Ferreira do; OLIVEIRA, Pábula Novais de. A incongruência do conceito de pessoa alfabetizada da justiça eleitoral com as funções constitucionais dos representantes públicos. **Cadernos de Ciências Sociais Aplicadas**, Vitória da Conquista, BA, v. XIV, n. 24, p. 16, jul./dez./ 2017. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/ccsa/article/view/3257>. Acesso em: 28 jun. 2023.
- NICOLAU, Jairo. Como controlar o representante? : considerações sobre as eleições para a Câmara dos Deputados no Brasil. **Revista de Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, n.2, v. 45, 2002. Disponível em: <http://dados.iesp.uerj.br/edicoes/?vn=45-2> . Acesso em: 19 jun. 2023.
- NOLL, Maria Izabel; LEAL, Carine de Souza. A política local na construção da carreira política: o caso dos vereadores (São Paulo, Fortaleza e Porto Alegre). *In*: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CIÊNCIA POLÍTICA, 6., Campinas, 2008. **Anais [...]**. Campinas: ABCP, 2008.
- OBINGER, Herbert; LEIBFRIED, Stephan; CASTLES, Francis G. (ed.). **Federalism and the Welfare State: new world and european experiences**. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.
- PAIVA, Daniela; NOVAIS, Raquel; FRANCISQUINI, Renato. Propaganda política no Brasil: a tensão entre o personalismo e a construção da imagem partidária. *In*: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM COMUNICAÇÃO E POLÍTICA, 2., 2007, Belo Horizonte. **Anais [...]**.

Rio de Janeiro: Compolítica, 2007. Disponível em: [http://compolitica.org/novo/anais/2007\\_gt\\_ipp-daniela.pdf](http://compolitica.org/novo/anais/2007_gt_ipp-daniela.pdf) . Acesso em: 19 jun. 2023.

PINTO, Georges José. Município, descentralização e democratização do governo. Uberlândia, **Caminhos de Geografia**, Uberlândia, v.3, n.6, jun. 2002. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/caminhosdegeografia/article/view/15292> . Acesso em: 19 jun. 2023.

QUEIROZ, Antônio Augusto de. **Poder Legislativo: como é organizado, o que faz e como funciona**. Brasília, DF: DIAP, 2014. (Série Estudos Políticos).

SILVA, Karla Maria da. O papel das Câmaras Municipais no Brasil Colonial: novas possibilidades de análise. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA, 25., Fortaleza, 2009. **Anais [...]** Fortaleza: ANPUH, 2009. Disponível em: [https://anpuh.org.br/uploads/anais-simposios/pdf/2019-01/1548772190\\_8fe37a5d7d265247d3b1debbafe659b7.pdf](https://anpuh.org.br/uploads/anais-simposios/pdf/2019-01/1548772190_8fe37a5d7d265247d3b1debbafe659b7.pdf) . Acesso em: 19 jun. 2023.

SOARES, Márcia Miranda; MACHADO, José Ângelo. **Federalismo e políticas públicas**. Brasília, DF: ENAP, 2018. (Coleção Governo e Políticas Públicas). Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br/handle/1/3331> . Acesso em: 19 jun. 2023.

VASCONCELOS JÚNIOR, Marcos de Oliveira. O federalismo e a posição do município no Estado federal brasileiro. **Revista Jus Navigandi**, Teresina, ano 17, n. 3107, 3 jan. 2012. Disponível em: <http://jus.com.br/artigos/20774/o-federalismo-e-a-posicao-do-municipio-no-estado-federal-brasileiro>. Acesso em: 19 jun. 2023.

ZORZANELLO, Liamar Bonatti. Emancipação de municípios pós-constituição de 1988: o caso de Goioxim/PR. **Revista Geonorte**, v.7, n.1, p.1557-1573, 2013. Edição especial 3. Disponível em: <https://periodicos.ufam.edu.br/index.php/revista-geonorte/article/view/1251>. Acesso em: dez. 2022.

## APÊNDICE

Tabela AP1: Proporção de candidatos e eleitos a vereador segundo as principais ocupações – Norte – 2000

Candidatos		Eleitos	
OCUPAÇÃO	Percentual	OCUPAÇÃO	Percentual
trabalhador agrícola	18,1	trabalhador agrícola	16,0
proprietário de estabelecimento comercial	7,3	proprietário de estabelecimento comercial	8,1
professor de ensino de primeiro e segundo graus	7,3	professor de ensino de primeiro e segundo graus	6,6
servidor público municipal	5,3	membros do poder legislativo: senador, deputados e vereador	6,4
servidor público estadual	4,2	servidor público municipal	5,4
motorista de veículos de transporte de passageiros	2,8	servidor público estadual	4,7
dona de casa	2,7	motorista de veículos de transporte de passageiros	3,2
estudante, bolsista, estagiário e assemelhados	2,4	vendedor de comércio varejista e atacadista	2,3
vendedor de comércio varejista e atacadista	2,3	proprietário de estabelecimento agrícola, da pecuária e florestal	1,9
membros do poder legislativo: senador, deputados e vereador	1,9	estudante, bolsista, estagiário e assemelhados	1,6
servidor público federal	1,3	servidor público federal	1,5
trabalhador de construção civil	1,2	motorista de veículos de transporte de carga	1,5
militar em geral	1,1	trabalhador da pecuária	1,3
proprietário de estabelecimento agrícola, da pecuária e florestal	1,1	dona de casa	1,2
professor de ensino superior	1,0	militar em geral	,9
<b>Total</b>	<b>60,0</b>	<b>Total</b>	<b>62,6</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Tabela AP2: Proporção de candidatos e eleitos a vereador segundo as principais ocupações – Nordeste – 2000

Candidatos		Eleitos	
OCUPAÇÃO	Percentual	OCUPAÇÃO	Percentual
trabalhador agrícola	19,1	trabalhador agrícola	21,3
proprietário de estabelecimento comercial	7,4	proprietário de estabelecimento comercial	8,6
professor de ensino de primeiro e segundo graus	6,3	professor de ensino de primeiro e segundo graus	5,5
motorista de veículos de transporte de passageiros	4,1	motorista de veículos de transporte de passageiros	4,3
servidor público municipal	3,7	servidor público municipal	4,0
servidor público estadual	3,2	membros do poder legislativo: senador, deputados e vereador	4,0
vendedor de comércio varejista e atacadista	2,6	servidor público estadual	3,8
estudante, bolsista, estagiário e assemelhados	2,6	vendedor de comércio varejista e atacadista	2,6
dona de casa	1,7	estudante, bolsista, estagiário e assemelhados	2,1
aposentado (exceto funcionário público)	1,4	proprietário de estabelecimento agrícola, da pecuária e florestal	1,6
membros do poder legislativo: senador, deputados e vereador	1,4	advogado	1,4
advogado	1,1	médico	1,3
proprietário de estabelecimento agrícola, da pecuária e florestal	1,0	dona de casa	1,1
militar em geral	1,0	servidor público federal	1,1
professor de ensino superior	1,0	motorista de veículos de transporte de carga	1,0
<b>Total</b>	<b>57,5</b>	<b>Total</b>	<b>63,6</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Tabela AP3: Proporção de candidatos e eleitos a vereador segundo as principais ocupações – Sudeste – 2000

Candidatos		Eleitos	
OCUPAÇÃO	Percentual	OCUPAÇÃO	Percentual
proprietário de estabelecimento comercial	10,1	proprietário de estabelecimento comercial	11,6
trabalhador agrícola	7,5	trabalhador agrícola	10,4
servidor público municipal	5,7	servidor público municipal	6,9
professor de ensino de primeiro e segundo graus	4,5	proprietário de estabelecimento agrícola, da pecuária e florestal	4,6
aposentado (exceto funcionário público)	4,4	motorista de veículos de transporte de passageiros	4,2
motorista de veículos de transporte de passageiros	3,5	professor de ensino de primeiro e segundo graus	4,2
vendedor de comércio varejista e atacadista	3,5	membros do poder legislativo: senador, deputados e vereador	3,8
trabalhador de construção civil	2,8	vendedor de comércio varejista e atacadista	3,1
dona de casa	2,8	advogado	2,6
servidor público estadual	2,2	motorista de veículos de transporte de carga	2,5
motorista de veículos de transporte de carga	2,2	aposentado (exceto funcionário público)	2,4
advogado	2,2	servidor público estadual	2,4
proprietário de estabelecimento agrícola, da pecuária e florestal	2,1	médico	2,1
estudante, bolsista, estagiário e assemelhados	1,2	trabalhador de construção civil	1,6
vendedor praticista, representante, caixeiro-viajante e assemelhados	1,2	dona de casa	1,1
Total	56,0	Total	63,7

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Tabela AP4: Proporção de candidatos e eleitos a vereador segundo as principais ocupações – Sul – 2000

Candidatos		Eleitos	
OCUPAÇÃO	Percentual	OCUPAÇÃO	Percentual
trabalhador agrícola	17,3	trabalhador agrícola	21,7
proprietário de estabelecimento comercial	9,0	proprietário de estabelecimento comercial	10,6
servidor público municipal	5,5	servidor público municipal	6,3
professor de ensino de primeiro e segundo graus	5,1	professor de ensino de primeiro e segundo graus	5,0
aposentado (exceto funcionário público)	3,1	membros do poder legislativo: senador, deputados e vereador	3,4
vendedor de comércio varejista e atacadista	2,9	vendedor de comércio varejista e atacadista	2,5
dona de casa	2,5	motorista de veículos de transporte de carga	2,2
motorista de veículos de transporte de passageiros	2,1	advogado	2,2
servidor público estadual	2,0	motorista de veículos de transporte de passageiros	2,2
motorista de veículos de transporte de carga	1,9	proprietário de estabelecimento agrícola, da pecuária e florestal	2,1
trabalhador de construção civil	1,9	servidor público estadual	2,1
advogado	1,7	aposentado (exceto funcionário público)	1,8
proprietário de estabelecimento agrícola, da pecuária e florestal	1,3	proprietário de microempresa	1,3
proprietário de microempresa	1,3	proprietário de estabelecimento industrial	1,3
membros do poder legislativo: senador, deputados e vereador	1,3	médico	1,2
Total	58,8	Total	65,8

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Tabela AP5: Proporção de candidatos e eleitos a vereador segundo as principais ocupações – Centro-Oeste – 2000

Candidatos		Eleitos	
OCUPAÇÃO	Percentual	OCUPAÇÃO	Percentual
proprietário de estabelecimento comercial	11,8	proprietário de estabelecimento comercial	12,1
trabalhador agrícola	9,7	trabalhador agrícola	10,0
professor de ensino de primeiro e segundo graus	5,2	servidor publico municipal	5,3
servidor publico municipal	4,8	proprietário de estabelecimento agrícola, da pecuária e florestal	4,8
servidor publico estadual	3,4	professor de ensino de primeiro e segundo graus	4,2
dona de casa	3,2	servidor publico estadual	4,0
motorista de veículos de transporte de passageiros	3,0	motorista de veículos de transporte de passageiros	3,3
proprietário de estabelecimento agrícola, da pecuária e florestal	2,8	trabalhador da pecuária	2,8
vendedor de comercio varejista e atacadista	2,4	membros do poder legislativo: senador, deputados e vereador	2,5
estudante, bolsista, estagiário e assemelhados	2,0	vendedor de comercio varejista e atacadista	2,3
trabalhador de construção civil	1,9	advogado	2,0
trabalhador da pecuária	1,8	motorista de veículos de transporte de carga	2,0
motorista de veículos de transporte de carga	1,8	dona de casa	1,8
advogado	1,4	estudante, bolsista, estagiário e assemelhados	1,5
militar em geral	1,3	médico	1,3
Total	56,6	Total	59,8

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Tabela AP6: Proporção de candidatos e eleitos a vereador segundo as principais ocupações – Norte – 2004

Candidatos		Eleitos	
OCUPAÇÃO	Percentual	OCUPAÇÃO	Percentual
agricultor	18,1	agricultor	16,0
comerciante	7,3	comerciante	8,1
professor de ensino de primeiro e segundo graus	7,3	senador, deputado e vereador	6,6
servidor publico municipal	5,3	servidor publico municipal	6,4
servidor publico estadual	4,2	professor de ensino de primeiro e segundo graus	5,4
senador, deputado e vereador	2,8	servidor publico estadual	4,7
estudante, bolsista, estagiario e assemelhados	2,7	pecuarista	3,2
dona de casa	2,4	motorista de veiculos de transporte coletivo de passageiros	2,3
motorista de veiculos de transporte coletivo de passageiros	2,3	estudante, bolsista, estagiario e assemelhados	1,9
servidor publico federal	1,9	empresario	1,6
empresario	1,3	motorista de veiculos de transporte de carga	1,5
pescador	1,2	servidor publico federal	1,5
pecuarista	1,1	advogado	1,3
motorista de veiculos de transporte de carga	1,1	produtor agropecuario	1,2
trabalhador de construcao civil	1,0	dona de casa	,9
Total	60,0	Total	62,6

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Tabela AP7: Proporção de candidatos e eleitos a vereador segundo as principais ocupações – Nordeste – 2004

Candidatos		Eleitos	
OCUPAÇÃO	Percentual	OCUPAÇÃO	Percentual
agricultor	19,1	agricultor	21,3
comerciante	7,4	comerciante	8,6
professor de ensino de primeiro e segundo graus	6,3	senador, deputado e vereador	5,5
servidor publico municipal	4,1	professor de ensino de primeiro e segundo graus	4,3
senador, deputado e vereador	3,7	servidor publico municipal	4,0
estudante,bolsista, estagiario e assemelhados	3,2	servidor publico estadual	4,0
servidor publico estadual	2,6	motorista de veiculos de transporte coletivo de passageiros	3,8
motorista de veiculos de transporte coletivo de passageiros	2,6	estudante,bolsista, estagiario e assemelhados	2,6
dona de casa	1,7	advogado	2,1
aposentado (exceto servidor publico)	1,4	pecuarista	1,6
advogado	1,4	servidor publico federal	1,4
motorista de veiculos de transporte de carga	1,1	motorista de veiculos de transporte de carga	1,3
servidor publico federal	1,0	empresario	1,1
policial militar	1,0	medico	1,1
empresario	1,0	dona de casa	1,0
Total	57,5	Total	63,6

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Tabela AP8: Proporção de candidatos e eleitos a vereador segundo as principais ocupações – Sudeste – 2004

Candidatos		Eleitos	
OCUPAÇÃO	Percentual	OCUPAÇÃO	Percentual
comerciante	10,1	comerciante	11,6
servidor publico municipal	7,5	agricultor	10,4
agricultor	5,7	servidor publico municipal	6,9
professor de ensino de primeiro e segundo graus	4,5	senador, deputado e vereador	4,6
aposentado (exceto servidor publico)	4,4	professor de ensino de primeiro e segundo graus	4,2
dona de casa	3,5	motorista de veiculos de transporte coletivo de passageiros	4,2
motorista de veiculos de transporte coletivo de passageiros	3,5	advogado	3,8
advogado	2,8	produtor agropecuario	3,1
servidor publico estadual	2,8	empresario	2,6
trabalhador de construcao civil	2,2	motorista de veiculos de transporte de carga	2,5
motorista de veiculos de transporte de carga	2,2	servidor publico estadual	2,4
empresario	2,2	aposentado (exceto servidor publico)	2,4
senador, deputado e vereador	2,1	medico	2,1
estudante,bolsista, estagiario e assemelhados	1,2	pecuarista	1,6
produtor agropecuario	1,2	trabalhador de construcao civil	1,1
Total	56,0	Total	63,7

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Tabela AP9: Proporção de candidatos e eleitos a vereador segundo as principais ocupações – Sul – 2004

Candidatos		Eleitos	
OCUPAÇÃO	Percentual	OCUPAÇÃO	Percentual
agricultor	17,3	agricultor	21,7
comerciante	9,0	comerciante	10,6
servidor publico municipal	5,5	servidor publico municipal	6,3
professor de ensino de primeiro e segundo graus	5,1	professor de ensino de primeiro e segundo graus	5,0
aposentado (exceto servidor publico)	3,1	senador, deputado e vereador	3,4
empresario	2,9	empresario	2,5
dona de casa	2,5	motorista de veiculos de transporte de carga	2,2
servidor publico estadual	2,1	advogado	2,2
motorista de veiculos de transporte de carga	2,0	servidor publico estadual	2,2
senador, deputado e vereador	1,9	motorista de veiculos de transporte coletivo de passageiros	2,1
advogado	1,9	produtor agropecuario	2,1
motorista de veiculos de transporte coletivo de passageiros	1,7	aposentado (exceto servidor publico)	1,8
trabalhador de construcao civil	1,3	trabalhador de construcao civil	1,3
comerciario	1,3	medico	1,3
estudante,bolsista, estagiario e assemelhados	1,3	comerciario	1,2
Total	58,8	Total	65,8

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Tabela AP10: Proporção de candidatos e eleitos a vereador segundo as principais ocupações – Centro-Oeste – 2004

Candidatos		Eleitos	
OCUPAÇÃO	Percentual	OCUPAÇÃO	Percentual
comerciante	11,8	comerciante	12,1
agricultor	9,7	agricultor	10,0
servidor publico municipal	5,2	senador, deputado e vereador	5,3
professor de ensino de primeiro e segundo graus	4,8	servidor publico municipal	4,8
dona de casa	3,4	professor de ensino de primeiro e segundo graus	4,2
senador, deputado e vereador	3,2	pecuarista	4,0
servidor publico estadual	3,0	servidor publico estadual	3,3
pecuarista	2,8	produtor agropecuario	2,8
estudante,bolsista, estagiario e assemelhados	2,4	motorista de veiculos de transporte coletivo de passageiros	2,5
motorista de veiculos de transporte coletivo de passageiros	2,0	empresario	2,3
motorista de veiculos de transporte de carga	1,9	motorista de veiculos de transporte de carga	2,0
produtor agropecuario	1,8	advogado	2,0
comerciario	1,8	policia militar	1,8
trabalhador de construcao civil	1,4	dona de casa	1,5
advogado	1,3	comerciario	1,3
Total	56,6	Total	59,8

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Tabela AP11: Proporção de candidatos e eleitos a vereador segundo as principais ocupações – Norte – 2008

Candidatos		Eleitos	
OCUPAÇÃO	Percentual	OCUPAÇÃO	Percentual
agricultor	18,1	vereador	16,0
comerciante	7,3	agricultor	8,1
servidor público municipal	7,3	comerciante	6,6
vereador	5,3	servidor público municipal	6,4
professor de ensino fundamental	4,2	professor de ensino fundamental	5,4
professor de ensino médio	2,8	professor de ensino médio	4,7
servidor público estadual	2,7	servidor público estadual	3,2
trabalhador rural	2,4	trabalhador rural	2,3
estudante, bolsista, estagiário e assemelhados	2,3	empresário	1,9
dona de casa	1,9	estudante, bolsista, estagiário e assemelhados	1,6
empresário	1,3	motorista particular	1,5
pescador	1,2	pecuarista	1,5
agente administrativo	1,1	motorista de veículos de transporte coletivo de passageiros	1,3
motorista particular	1,1	servidor público federal	1,2
motorista de veículos de transporte coletivo de passageiros	1,0	motorista de veículos de transporte de carga	,9
Total	60,0	Total	62,6

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Tabela AP12: Proporção de candidatos e eleitos a vereador segundo as principais ocupações – Nordeste – 2008

Candidatos		Eleitos	
OCUPAÇÃO	Percentual	OCUPAÇÃO	Percentual
agricultor	19,1	vereador	21,3
comerciante	7,4	agricultor	8,6
vereador	6,3	comerciante	5,5
servidor público municipal	4,1	servidor público municipal	4,3
professor de ensino fundamental	3,7	professor de ensino fundamental	4,0
professor de ensino médio	3,2	professor de ensino médio	4,0
estudante, bolsista, estagiário e assemelhados	2,6	servidor público estadual	3,8
trabalhador rural	2,6	estudante, bolsista, estagiário e assemelhados	2,6
servidor público estadual	1,7	trabalhador rural	2,1
aposentado (exceto servidor público)	1,4	empresário	1,6
dona de casa	1,4	advogado	1,4
empresário	1,1	motorista de veículos de transporte coletivo de passageiros	1,3
motorista de veículos de transporte coletivo de passageiros	1,0	agente administrativo	1,1
motorista particular	1,0	motorista particular	1,1
agente administrativo	1,0	servidor público federal	1,0
Total	57,5	Total	63,6

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Tabela AP13: Proporção de candidatos e eleitos a vereador segundo as principais ocupações – Sudeste – 2008

Candidatos		Eleitos	
OCUPAÇÃO	Percentual	OCUPAÇÃO	Percentual
comerciante	10,1	vereador	11,6
servidor público municipal	7,5	comerciante	10,4
agricultor	5,7	servidor público municipal	6,9
aposentado (exceto servidor público)	4,5	agricultor	4,6
vereador	4,4	empresário	4,2
dona de casa	3,5	motorista de veículos de transporte coletivo de passageiros	4,2
empresário	3,5	trabalhador rural	3,8
trabalhador rural	2,8	advogado	3,1
professor de ensino médio	2,8	professor de ensino médio	2,6
motorista de veículos de transporte coletivo de passageiros	2,2	servidor público estadual	2,5
advogado	2,2	produtor agropecuário	2,4
professor de ensino fundamental	2,2	aposentado (exceto servidor público)	2,4
servidor público estadual	2,1	motorista de veículos de transporte de carga	2,1
motorista de veículos de transporte de carga	1,2	professor de ensino fundamental	1,6
trabalhador de construção civil	1,2	médico	1,1
Total	56,0	Total	63,7

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Tabela AP14: Proporção de candidatos e eleitos a vereador segundo as principais ocupações – Sul – 2008

Candidatos		Eleitos	
OCUPAÇÃO	Percentual	OCUPAÇÃO	Percentual
agricultor	17,3	agricultor	21,7
comerciante	9,0	vereador	10,6
servidor público municipal	5,5	servidor público municipal	6,3
empresário	5,1	comerciante	5,0
vereador	3,1	empresário	3,4
aposentado (exceto servidor público)	2,9	professor de ensino médio	2,5
professor de ensino médio	2,5	motorista de veículos de transporte coletivo de passageiros	2,2
dona de casa	2,1	advogado	2,2
professor de ensino fundamental	2,0	aposentado (exceto servidor público)	2,2
motorista de veículos de transporte coletivo de passageiros	1,9	professor de ensino fundamental	2,1
motorista de veículos de transporte de carga	1,9	motorista de veículos de transporte de carga	2,1
advogado	1,7	servidor público estadual	1,8
servidor público estadual	1,3	administrador	1,3
auxiliar de escritório e assemelhados	1,3	auxiliar de escritório e assemelhados	1,3
estudante, bolsista, estagiário e assemelhados	1,3	mecânico de manutenção	1,2
Total	58,8	Total	65,8

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Tabela AP15: Proporção de candidatos e eleitos a vereador segundo as principais ocupações – Centro-Oeste – 2008

Candidatos		Eleitos	
OCUPAÇÃO	Percentual	OCUPAÇÃO	Percentual
comerciante	11,8	vereador	12,1
agricultor	9,7	comerciante	10,0
vereador	5,2	agricultor	5,3
servidor público municipal	4,8	servidor público municipal	4,8
professor de ensino médio	3,4	pecuarista	4,2
dona de casa	3,2	empresário	4,0
empresário	3,0	professor de ensino médio	3,3
professor de ensino fundamental	2,8	servidor público estadual	2,8
servidor público estadual	2,4	professor de ensino fundamental	2,5
trabalhador rural	2,0	estudante, bolsista, estagiário e assemelhados	2,3
pecuarista	1,9	trabalhador rural	2,0
estudante, bolsista, estagiário e assemelhados	1,8	motorista de veículos de transporte coletivo de passageiros	2,0
motorista de veículos de transporte coletivo de passageiros	1,8	advogado	1,8
motorista de veículos de transporte de carga	1,4	motorista de veículos de transporte de carga	1,5
advogado	1,3	produtor agropecuário	1,3
Total	56,6	Total	59,8

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Tabela AP16: Proporção de candidatos e eleitos a vereador segundo as principais ocupações – Norte – 2012

Candidatos		Eleitos	
OCUPAÇÃO	Percentual	OCUPAÇÃO	Percentual
agricultor	18,1	vereador	16,0
servidor público municipal	7,3	agricultor	8,1
comerciante	7,3	servidor público municipal	6,6
vereador	5,3	comerciante	6,4
dona de casa	4,2	empresário	5,4
professor de ensino fundamental	2,8	professor de ensino fundamental	4,7
servidor público estadual	2,7	servidor público estadual	3,2
professor de ensino médio	2,4	professor de ensino médio	2,3
empresário	2,3	trabalhador rural	1,9
estudante, bolsista, estagiário e assemelhados	1,9	motorista de veículos de transporte coletivo de passageiros	1,6
trabalhador rural	1,3	pescador	1,5
pescador	1,2	motorista particular	1,5
agente administrativo	1,1	administrador	1,3
agente de saúde e sanitário	1,1	pecuarista	1,2
motorista particular	1,0	agente administrativo	,9
Total	60,0	Total	62,6

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Tabela AP17: Proporção de candidatos e eleitos a vereador segundo as principais ocupações – Nordeste – 2012

Candidatos		Eleitos	
OCUPAÇÃO	Percentual	OCUPAÇÃO	Percentual
agricultor	19,1	vereador	21,3
servidor público municipal	7,4	agricultor	8,6
comerciante	6,3	servidor público municipal	5,5
vereador	4,1	comerciante	4,3
professor de ensino fundamental	3,7	empresário	4,0
dona de casa	3,2	professor de ensino fundamental	4,0
estudante, bolsista, estagiário e assemelhados	2,6	professor de ensino médio	3,8
empresário	2,6	servidor público estadual	2,6
professor de ensino médio	1,7	estudante, bolsista, estagiário e assemelhados	2,1
trabalhador rural	1,4	trabalhador rural	1,6
aposentado (exceto servidor público)	1,4	advogado	1,4
servidor público estadual	1,1	motorista de veículos de transporte coletivo de passageiros	1,3
agente de saúde e sanitaria	1,0	motorista particular	1,1
motorista particular	1,0	agente administrativo	1,1
agente administrativo	1,0	administrador	1,0
Total	57,5	Total	63,6

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Tabela AP18: Proporção de candidatos e eleitos a vereador segundo as principais ocupações – Sudeste – 2012

Candidatos		Eleitos	
OCUPAÇÃO	Percentual	OCUPAÇÃO	Percentual
servidor público municipal	10,1	vereador	11,6
comerciante	7,5	servidor público municipal	10,4
dona de casa	5,7	comerciante	6,9
aposentado (exceto servidor público)	4,5	agricultor	4,6
empresário	4,4	empresário	4,2
agricultor	3,5	advogado	4,2
vereador	3,5	motorista de veículos de transporte coletivo de passageiros	3,8
professor de ensino médio	2,8	aposentado (exceto servidor público)	3,1
trabalhador rural	2,8	trabalhador rural	2,6
professor de ensino fundamental	2,2	servidor público estadual	2,5
motorista de veículos de transporte coletivo de passageiros	2,2	produtor agropecuário	2,4
advogado	2,2	professor de ensino médio	2,4
servidor público estadual	2,1	motorista de veículos de transporte de carga	2,1
motorista de veículos de transporte de carga	1,2	professor de ensino fundamental	1,6
auxiliar de escritório e assemelhados	1,2	administrador	1,1
Total	56,0	Total	63,7

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Tabela AP19: Proporção de candidatos e eleitos a vereador segundo as principais ocupações – Sul – 2012

Candidatos		Eleitos	
OCUPAÇÃO	Percentual	OCUPAÇÃO	Percentual
agricultor	17,3	agricultor	21,7
servidor público municipal	9,0	vereador	10,6
comerciante	5,5	servidor público municipal	6,3
empresário	5,1	empresário	5,0
dona de casa	3,1	comerciante	3,4
aposentado (exceto servidor público)	2,9	professor de ensino médio	2,5
vereador	2,5	motorista de veículos de transporte coletivo de passageiros	2,2
professor de ensino fundamental	2,1	advogado	2,2
professor de ensino médio	2,0	professor de ensino fundamental	2,2
motorista de veículos de transporte coletivo de passageiros	1,9	aposentado (exceto servidor público)	2,1
servidor público estadual	1,9	administrador	2,1
advogado	1,7	servidor público estadual	1,8
administrador	1,3	motorista de veículos de transporte de carga	1,3
motorista de veículos de transporte de carga	1,3	agente administrativo	1,3
estudante, bolsista, estagiário e assemelhados	1,3	gerente	1,2
Total	58,8	Total	65,8

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Tabela AP20: Proporção de candidatos e eleitos a vereador segundo as principais ocupações – Centro-Oeste – 2012

Candidatos		Eleitos	
OCUPAÇÃO	Percentual	OCUPAÇÃO	Percentual
comerciante	11,8	vereador	12,1
servidor público municipal	9,7	servidor público municipal	10,0
dona de casa	5,2	comerciante	5,3
vereador	4,8	agricultor	4,8
agricultor	3,4	empresário	4,2
empresário	3,2	pecuarista	4,0
professor de ensino médio	3,0	servidor público estadual	3,3
servidor público estadual	2,8	professor de ensino médio	2,8
professor de ensino fundamental	2,4	trabalhador rural	2,5
trabalhador rural	2,0	produtor agropecuário	2,3
aposentado (exceto servidor público)	1,9	administrador	2,0
estudante, bolsista, estagiário e assemelhados	1,8	professor de ensino fundamental	2,0
pecuarista	1,8	advogado	1,8
administrador	1,4	motorista de veículos de transporte coletivo de passageiros	1,5
motorista de veículos de transporte coletivo de passageiros	1,3	dona de casa	1,3
Total	56,6	Total	59,8

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Tabela AP21: Proporção de candidatos e eleitos a vereador segundo as principais ocupações – Norte – 2016

Candidatos		Eleitos	
OCUPAÇÃO	Percentual	OCUPAÇÃO	Percentual
agricultor	18,1	vereador	16,0
vereador	7,3	agricultor	8,1
servidor público municipal	7,3	servidor público municipal	6,6
dona de casa	5,3	comerciante	6,4
comerciante	4,2	empresário	5,4
professor de ensino fundamental	2,8	professor de ensino fundamental	4,7
empresário	2,7	servidor público estadual	3,2
estudante, bolsista, estagiário e assemelhados	2,4	professor de ensino médio	2,3
professor de ensino médio	2,3	trabalhador rural	1,9
pescador	1,9	motorista de veículos de transporte coletivo de passageiros	1,6
servidor público estadual	1,3	advogado	1,5
trabalhador rural	1,2	administrador	1,5
administrador	1,1	estudante, bolsista, estagiário e assemelhados	1,3
aposentado (exceto servidor público)	1,1	pecuarista	1,2
vigilante	1,0	pescador	,9
Total	60,0	Total	62,6

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Tabela AP22: Proporção de candidatos e eleitos a vereador segundo as principais ocupações – Nordeste – 2016

Candidatos		Eleitos	
OCUPAÇÃO	Percentual	OCUPAÇÃO	Percentual
agricultor	19,1	vereador	21,3
vereador	7,4	agricultor	8,6
comerciante	6,3	servidor público municipal	5,5
servidor público municipal	4,1	comerciante	4,3
dona de casa	3,7	empresário	4,0
professor de ensino fundamental	3,2	professor de ensino fundamental	4,0
empresário	2,6	professor de ensino médio	3,8
estudante, bolsista, estagiário e assemelhados	2,6	advogado	2,6
aposentado (exceto servidor público)	1,7	servidor público estadual	2,1
professor de ensino médio	1,4	estudante, bolsista, estagiário e assemelhados	1,6
trabalhador rural	1,4	trabalhador rural	1,4
agente de saúde e sanitaria	1,1	motorista particular	1,3
motorista particular	1,0	motorista de veículos de transporte coletivo de passageiros	1,1
motorista de veículos de transporte coletivo de passageiros	1,0	enfermeiro	1,1
servidor público estadual	1,0	agente de saúde e sanitaria	1,0
Total	57,5	Total	63,6

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Tabela AP23: Proporção de candidatos e eleitos a vereador segundo as principais ocupações – Sudeste – 2016

Candidatos		Eleitos	
OCUPAÇÃO	Percentual	OCUPAÇÃO	Percentual
servidor público municipal	10,1	vereador	11,6
comerciante	7,5	servidor público municipal	10,4
dona de casa	5,7	comerciante	6,9
empresário	4,5	empresário	4,6
aposentado (exceto servidor público)	4,4	agricultor	4,2
vereador	3,5	advogado	4,2
agricultor	3,5	motorista de veículos de transporte coletivo de passageiros	3,8
trabalhador rural	2,8	trabalhador rural	3,1
motorista de veículos de transporte coletivo de passageiros	2,8	aposentado (exceto servidor público)	2,6
advogado	2,2	produtor agropecuário	2,5
professor de ensino fundamental	2,2	professor de ensino médio	2,4
professor de ensino médio	2,2	motorista de veículos de transporte de carga	2,4
cabeleireiro e barbeiro	2,1	administrador	2,1
motorista de veículos de transporte de carga	1,2	servidor público estadual	1,6
trabalhador de construção civil	1,2	professor de ensino fundamental	1,1
Total	56,0	Total	63,7

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Tabela AP24: Proporção de candidatos e eleitos a vereador segundo as principais ocupações – Sul – 2016

Candidatos		Eleitos	
OCUPAÇÃO	Percentual	OCUPAÇÃO	Percentual
agricultor	17,3	agricultor	21,7
servidor público municipal	9,0	vereador	10,6
empresário	5,5	servidor público municipal	6,3
comerciante	5,1	empresário	5,0
dona de casa	3,1	comerciante	3,4
aposentado (exceto servidor público)	2,9	aposentado (exceto servidor público)	2,5
vereador	2,5	advogado	2,2
professor de ensino fundamental	2,1	professor de ensino médio	2,2
professor de ensino médio	2,0	motorista de veículos de transporte coletivo de passageiros	2,2
advogado	1,9	professor de ensino fundamental	2,1
motorista de veículos de transporte coletivo de passageiros	1,9	administrador	2,1
administrador	1,7	motorista de veículos de transporte de carga	1,8
motorista de veículos de transporte de carga	1,3	servidor público estadual	1,3
estudante, bolsista, estagiário e assemelhados	1,3	auxiliar de escritório e assemelhados	1,3
vendedor praticista, representante, caixeiro-viajante e assemelhados	1,3	estudante, bolsista, estagiário e assemelhados	1,2
Total	58,8	Total	65,8

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Tabela AP25: Proporção de candidatos e eleitos a vereador segundo as principais ocupações – Centro-Oeste – 2016

Candidatos		Eleitos	
OCUPAÇÃO	Percentual	OCUPAÇÃO	Percentual
comerciante	11,8	vereador	12,1
vereador	9,7	servidor público municipal	10,0
servidor público municipal	5,2	empresário	5,3
dona de casa	4,8	comerciante	4,8
empresário	3,4	agricultor	4,2
agricultor	3,2	pecuarista	4,0
aposentado (exceto servidor público)	3,0	advogado	3,3
trabalhador rural	2,8	professor de ensino fundamental	2,8
professor de ensino fundamental	2,4	servidor público estadual	2,5
estudante, bolsista, estagiário e assemelhados	2,0	produtor agropecuário	2,3
professor de ensino médio	1,9	trabalhador rural	2,0
servidor público estadual	1,8	motorista de veículos de transporte coletivo de passageiros	2,0
administrador	1,8	professor de ensino médio	1,8
advogado	1,4	administrador	1,5
motorista de veículos de transporte coletivo de passageiros	1,3	motorista de veículos de transporte de carga	1,3
Total	56,6	Total	59,8

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Tabela AP26: Proporção de candidatos e eleitos a vereador segundo as principais ocupações – Norte – 2020

Candidatos		Eleitos	
OCUPAÇÃO	Percentual	OCUPAÇÃO	Percentual
agricultor	18,1	vereador	16,0
servidor público municipal	7,3	servidor público municipal	8,1
vereador	7,3	agricultor	6,6
empresário	5,3	empresário	6,4
comerciante	4,2	professor de ensino fundamental	5,4
dona de casa	2,8	comerciante	4,7
professor de ensino fundamental	2,7	servidor público estadual	3,2
estudante, bolsista, estagiário e assemelhados	2,4	professor de ensino médio	2,3
pescador	2,3	trabalhador rural	1,9
professor de ensino médio	1,9	advogado	1,6
servidor público estadual	1,3	administrador	1,5
trabalhador rural	1,2	estudante, bolsista, estagiário e assemelhados	1,5
aposentado (exceto servidor público)	1,1	enfermeiro	1,3
técnico de enfermagem e assemelhados (exceto enfermeiro)	1,1	agente administrativo	1,2
administrador	1,0	pedagogo	,9
Total	60,0	Total	62,6

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Tabela AP27: Proporção de candidatos e eleitos a vereador segundo as principais ocupações – Nordeste – 2020

Candidatos		Eleitos	
OCUPAÇÃO	Percentual	OCUPAÇÃO	Percentual
agricultor	19,1	vereador	21,3
vereador	7,4	agricultor	8,6
servidor público municipal	6,3	servidor público municipal	5,5
comerciante	4,1	comerciante	4,3
empresário	3,7	empresário	4,0
professor de ensino fundamental	3,2	professor de ensino fundamental	4,0
dona de casa	2,6	advogado	3,8
estudante, bolsista, estagiário e assemelhados	2,6	trabalhador rural	2,6
trabalhador rural	1,7	estudante, bolsista, estagiário e assemelhados	2,1
aposentado (exceto servidor público)	1,4	professor de ensino médio	1,6
professor de ensino médio	1,4	enfermeiro	1,4
advogado	1,1	servidor público estadual	1,3
motorista particular	1,0	administrador	1,1
agente de saúde e sanitaria	1,0	motorista particular	1,1
administrador	1,0	agente de saúde e sanitaria	1,0
Total	57,5	Total	63,6

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Tabela AP28: Proporção de candidatos e eleitos a vereador segundo as principais ocupações – Sudeste – 2020

Candidatos		Eleitos	
OCUPAÇÃO	Percentual	OCUPAÇÃO	Percentual
servidor público municipal	10,1	vereador	11,6
comerciante	7,5	servidor público municipal	10,4
empresário	5,7	empresário	6,9
dona de casa	4,5	comerciante	4,6
aposentado (exceto servidor público)	4,4	agricultor	4,2
vereador	3,5	advogado	4,2
agricultor	3,5	aposentado (exceto servidor público)	3,8
advogado	2,8	trabalhador rural	3,1
trabalhador rural	2,8	motorista de veículos de transporte coletivo de passageiros	2,6
professor de ensino fundamental	2,2	produtor agropecuário	2,5
cabeleireiro e barbeiro	2,2	professor de ensino médio	2,4
motorista de veículos de transporte coletivo de passageiros	2,2	administrador	2,4
professor de ensino médio	2,1	professor de ensino fundamental	2,1
motorista particular	1,2	servidor público estadual	1,6
administrador	1,2	motorista de veículos de transporte de carga	1,1
Total	56,0	Total	63,7

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Tabela AP29: Proporção de candidatos e eleitos a vereador segundo as principais ocupações – Sul – 2020

Candidatos		Eleitos	
OCUPAÇÃO	Percentual	OCUPAÇÃO	Percentual
agricultor	17,3	agricultor	21,7
empresário	9,0	vereador	10,6
servidor público municipal	5,5	servidor público municipal	6,3
aposentado (exceto servidor público)	5,1	empresário	5,0
dona de casa	3,1	comerciante	3,4
comerciante	2,9	aposentado (exceto servidor público)	2,5
vereador	2,5	advogado	2,2
professor de ensino fundamental	2,1	professor de ensino fundamental	2,2
advogado	2,0	professor de ensino médio	2,2
professor de ensino médio	1,9	motorista de veículos de transporte coletivo de passageiros	2,1
administrador	1,9	administrador	2,1
motorista de veículos de transporte de carga	1,7	motorista de veículos de transporte de carga	1,8
estudante, bolsista, estagiário e assemelhados	1,3	servidor público estadual	1,3
vendedor de comércio varejista e atacadista	1,3	vendedor de comércio varejista e atacadista	1,3
motorista de veículos de transporte coletivo de passageiros	1,3	auxiliar de escritório e assemelhados	1,2
Total	58,8	Total	65,8

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Tabela AP30: Proporção de candidatos e eleitos a vereador segundo as principais ocupações, no Centro-Oeste, 2020

Candidatos		Eleitos	
OCUPAÇÃO	Percentual	OCUPAÇÃO	Percentual
servidor público municipal	11,8	vereador	12,1
empresário	9,7	servidor público municipal	10,0
comerciante	5,2	empresário	5,3
vereador	4,8	comerciante	4,8
dona de casa	3,4	agricultor	4,2
agricultor	3,2	advogado	4,0
aposentado (exceto servidor público)	3,0	professor de ensino fundamental	3,3
professor de ensino fundamental	2,8	servidor público estadual	2,8
professor de ensino médio	2,4	pecuarista	2,5
trabalhador rural	2,0	professor de ensino médio	2,3
advogado	1,9	trabalhador rural	2,0
cabeleireiro e barbeiro	1,8	administrador	2,0
vendedor de comércio varejista e atacadista	1,8	motorista de veículos de transporte coletivo de passageiros	1,8
administrador	1,4	produtor agropecuário	1,5
servidor público estadual	1,3	dona de casa	1,3
Total	56,6	Total	59,8

Fonte: Dados da pesquisa (2023).